
Mundo ESPORTIVO
ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1955 — NUMERO 728

VISÕES DE UM GRANDE FRACASSO


QUANDO HAVIA ESPERANÇA


BRILHO


CORRENDO PARA O FRACASSO


LÉO E ROBERTO


ATACAMOS POUCO

E AGORA SEU AIMORÉ MOREIRA? (Pagina central)

R. MONTEIRO S/A

NÃO HOUVE O PENAL (Leia na pag. 11)

SILENCIO — A MELHOR ARMA

Inteligente é a pessoa que assume um cargo e encara a sério o serviço, sem fazer grande alarde de suas possibilidades, mesmo que tenha revolucionarios planos em mente. Isso só acarreta sucesso. Quando não, pelo menos garante tranquilidade de espirito, mais tarde, e salvaguarda a personalidade dessa pessoa, evitando contra si criticas depreciadoras.

O tecnico de futebol é um personagem de importancia relativa, conforme a situação de seu clube. Um diretor só se lembra do preparador (salvo exceções) quando acha que êle está errado, que precisa agir de outra forma. Quando o quadro vae bem quando as vitorias se sucedem, o prestigio todo é endereçado aos jogadores, que, em tal condição, são considerados excepcionais No dia, entretanto, que a sorte muda, ou quando na verdade o plantel não é suficiente para produzir o que a diretoria almeja, o primeiro a ser sacrificado é o preparador. Exemplos? Jim Lopes e Abel Picabéa, os mais recentes. Estes dois preparadores, no São Paulo e na Portuguesa, viramse "despedidos" e substituidos em suas funções. E os quadros do tricolor e da agremiação "lusa" melhoraram por causa disto? Não. Logo, nada pode ser mais convincente que o argumento nosso, de que o tecnico é a eterna valvula de escape quando se quer amainar uma crise.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ora, após provada a melindrosa vida do tecnico, voltamo-nos a Délio Neves, recentemente contratado pela Portuguesa de Desportos. Sua senhoria, assim que assumiu o comando da "náu" do Largo de São Bento, deu entrevistas prometendo revolucionar o quadro, fazer e desfazer, para colocar a agremiação em terreno mais respeitavel no que tange ao seu poderio. Erro. Erro muito grande, como já tem cometido muitos outros. Fundamentando os dirigentes e a torcida em esperanças ainda remotas, Délio Neves está começando a cavar sua propria cova. Pode ser que não, mas, de futuro, se a Portuguesa continuar sendo tão irregular como o foi em 54, só restará um caminho ao atual preparador: rua!

Ninguem se recordará, nesse dia, de qualquer coisa que êle tenha feito em favor do clube. Será considerado um fracassado, enquanto que os jogadores todos continuarão com seus contratos normalmente em vigor. O tecnico inteligente é aquele que, de inicio, se preocupa em estudar profundamente os defeitos de seu novo quadro, e, em seguida, apresentar um relatorio pormenorizado à diretoria. Apontando o que possa resultar em derrotas depreciadoras e em pontos perdidos de muita importancia, o orientador da equipe fará, a um só tempo, dois trabalhos: garantirá o prestigio de seu nome e possibilitará um acentuado progresso futebolistico para o clube.

Mas fazer como Délio Neves, dizendo que "se os titulares não corresponderem serão promovidos a esses postos os reservas" é agir da maneira mais errada, iniciando por caminho muito diferente daquele que seria natural. Onde, em que clube, podem ser lançados com o uniforme principal os aspirantes? Isto é trabalho de preparação, de lôngo tempo, não o que pretende fazer entender o senhor Délio Neves. Além do mais, é preciso que se lhe diga êle está contratado por uma agremiação que não titubeia em trocar seu tecnico, como se trocasse o cordão da chuteira de um craque. Picabéa saiu por motivos que ninguem soube, e Procopio ficou muito pouco tempo. Não existe só Délio Neves além dos outros dois. Há muitos tecnicos. Não será dificil, pois, que amanhã a dispensa seja sua. Vale a pena colocar as barbas de molho...

MAXIMOS E MINIMOS DE PORTO ALEGRE

MELHOR DEFESA — Os gauchos atacaram no segundo tempo e, na corrida, Breno chutou. Helvio rebateu e formou se um bolo de jogadores na área paulista. Eni veio correndo e levantou para o angulo. Gilmar estava completamente encoberto e a torcida levantou e saudou o gol. Porém o nosso guardião vôou e, em pleno ar, catou no angulo. Grande!

MAIOR PIXOTADA — Julio foi pela extrema e recuou para Humberto, colocado fora da area. O meia arriscou o tiro, que saiu baixo e fraco. Valdir arrojou-se e deixou passar por baixo do corpo. Frango!

MELHOR TRAMA COLETIVA — Ataque gaucho. O ponta direita venceu Alfredo e entregou a Breno, que largou para Juarez, quase na pequena área. Virou rapido o centro avante, mas Gilmar saltou e segurou.

MAIS BELA FINTA — Eni de Andrade recebeu de Leo e deu por cima de Santos para o seu ponteiro canhoto, que entrou celere, em direção à meta de Gilmar. Quando se pensava que alcançaria a pelota, Santos esticou a perna, bateu na bola, que subiu, o ponta passou, e o nosso medio saiu livre, sob o silencio estarrecedor do publico.

MAIOR AZAR — Foi o unico "rush" de Humberto, num passe de Roberto. A bola caiu à frente do dianteiro, que controlou com a cabeça e partiu para o gol. De dentro da área, chutou cruzado com grande violencia e o balão passou raspando o angulo da meta do outro lado.

MAIS LINDO CORTE — Bola com Breno, que deu a Juarez. Formiga entrou e não conseguiu cortar. Juarez lançou Breno e Helvio parecia muito atrazado, mas avançou e metendo a canhota pelo lado, surripiou a pelota do atacante gaucho, em grande estilo. Belissima jogada!

MELHOR EMENDADA — Estava já empatado o jogo, quando Jair levantou para Baltazar, que saltou e desviou para Rodrigues. Este não deixou cair, emendando com violencia. Valdir estava adiantado, a pelota passou como uma bala e encobriu o travessão. Quase...

LANCE MAIS FEIO — Jair entrou e deu a Humberto, no limite da área, gritando "volta, volta logo" Humberto quis dar, mas a bola passou-lhe por entre as pernas, sob vaias da torcida.

MAIOR FURADA — Julio veio pelo meio, enquanto Baltazar deslocava-se para a ponta esquerda e Humberto pela meia direita. Julio deu a Baltazar que quis dar de primeira a Humberto, mas furou. Horrivel!

DEFESA DE MAIS SORTE — Juarez "fuzilou". Gilmar saltou e defendeu, espalmando. A bola foi ao travessão e voltou. Enio emendou, porem Gilmal, no solo, saltou e segurou com firmeza.

MELHOR FALTA COBRADA — Infração contra os gauchos, na sua intermediária. Barreira mal feita. Jair cobrou e a pelota passou assoviando, rente ao angulo, enquanto Valdir gritava: "Assim não, assim não! Cuidado com esses buracos!" Jair foi embora, rindo.

LANCE MAIS DESLEAL — Roberto deu a Baltazar, que virou-se para receber. Entrou o medio direito, de "sola" sobre a canela do Cabecinha. Tijolo nada apitou. Baltazar foi em cima e deu o troco. Tambem de "sola" e o medio gaucho saiu capengando. Amôr com amor se paga...

FINTA MAIS ESPETACULAR — Breno recebeu e Formiga foi-lhe em cima. O meia saltou e deu de calcanhar a Enio de Andrade. Roberto entrou, mas o meia abriu as pernas e Leo recebeu livre.

CHUTE MAIS TORTO — A defesa paulista abriu e foi recuando, enquanto Juarez entrava em completa liberdade. Depois de entrar na área largou o pé, com extrema violencia. Gilmar parou, olhou... e o balão foi cair... fora do campo. O publicou vaiou. Tinha que vaiar.

MAIOR "TRAVADA" — Helvio foi um "parachoque". No periodo complementar, Juarez cerrou pela direita, em direção ao gol. Helvio enfrentou-o, travando o tiro que a torcida esperava para as redes. A pelota subiu, Juarez pulou, Helvio esperou e... saiu com a "menina".

CHUTE MAIS FRACO — No primeiro tempo, Roberto deu a Jair, avançando este. Chamou Leo e deu a Humberto, que, antes de entrar na area, arrematou. Fracamente porem. Muito mal. Valdir não teve trabalho e agarrou..

Milhões, milhões!

Clovis, do Guarani, é mais um grande valor novo de São Paulo que deixa o nosso futebol em demanda da Cidade Maravilhosa. Mais uma preciosa revelação que perdemos Clovis esteve no São Paulo, onde efetuou somente um jogo amistoso e foi mandado embora. Depois, emprestado, tomou parte no São Paulo — Rio, e na excursão à Europa, envergando a camiseta rubro-verde da Portuguesa de Desportos Não ficou, tambem, pois o seu atestado liberatorio foi julgado exagerado, quando custava 500 mil cruzeiros naquela época. Mas os lusos acabaram dispendendo 800 mil para trazer Floriano, bem inferior ao bugrino, enquanto o tricolor preferia outros jogadores. E Clovis terminou indo para o Fluminense, que pagará 800 mil e garantirá 150 mil de arrecadação por um prelio no Rio. Sim, agora Clovis estava bem valorizado, não só pela sua magnifica forma tecnica, como por ter sido convocado para o selecionado bandeirante. Sem duvida não foi baixo o preço pago pelo Fluminense, mas Clovis é um jogador novo de grandes meritos e possibilidades. E o pior é que São Paulo perdeu uma de suas maiores esperanças.

VOCÊ SABIA...

...que o maior escore obtido no campeonato brasileiro de 42 foi o de 8 a 1 dos paulistas sobre os mineiros?

Mundo Esportivo

Red e Adm : R. de [illegible] 105 - S 101 - Tel. [illegible]-7797 São Paulo

Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital - Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Os empregados dos telegramas tiveram uma noite agitadinha domingo. Foi um tal de mandar telegramas de pêsames, de gozação, de desespero, etc., de não acabar mais. Destino: Porto Alegre. Remetentes: o Brasil inteiro, mas principalmente de São Paulo. Vamos deixar de lado as centenas de telegramas de anônimos para dar atenção apenas aos telegramas de gente grauda.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE AYMORÉ A UM SEU AMIGO EM SÃO PAULO — "Caro amigo preciso sua colaboração pt Por motivos alheios à minha vontade nossa seleção apenas empatou com gauchos pt Ambiente em São Paulo deve estar contra mim pt Informe se posso regressar já ou se melhor esperar quatro dias a fim serenar animos pt".

RESPOSTA DO AMIGO — "Você pode vir já pt Turma botou culpa no Tijolo pt Mas cuidado com proximas entrevistas você conceder".

—O—

DE MARIO BENI A ATHIÉ — "Depois de fabulosa atuação Helvio contra gauchos Palmeiras oferece 700 mil por seu passe pt".

RESPOSTA DE ATHIÉ — "Depois de fabulosa atuação Helvio contra gauchos passe dele vale milhão e meio".

—O—

DE AYMORÉ A VALTER — "Meu filho trate de sarar rapidamente pt Domingo que vem precisalei lançar mão de você para meia direita pt Se não estiver condições até lá terei de escalar Ipujucan pt Conto consigo pt".

—O—

DE UM PAULISTA RESIDENTE NO FUL A' FPF — "Assisti ontem ao jogo paulistas vs. gauchos na certeza ver nosso grande futebol ação depois alguns anos sem ter oportunidade pt Mas time que vi com camiseta listada foi brincadeira dos senhores ou pesadelo meu? pt Estou com vontade até processar tal de Aymoré pt".

—O—

DE PAULO MACHADO DE CARVALHO A AYMORÉ — "Companheiro de lutas passadas pt Em vista passo inicial em falso nosso scratch ofereço-me como tabua de salvação nesta emergencia tempestuosa pt Precisamos por São Paulo para São Paulo de São Paulo em São Paulo levantar moral nossos jogadores pt Viva as treze listas pt Viva eu pt".

—O—

DE MARIO FRUGIUELLE A TIJOLO — "Protestaremos oficialmente contra facciosa atuação Vossa Senhoria prelio Paulistas vs Gauchos pt Falta esportividade Vosse Senhoria acarretou serio desgosto nossas côres pt".

RESPOSTA DE TIJOLO — "Deixem de ser bestas pt Seleção paulista jogou pedrinhas durante 90 minutos pt Se tivessem atuado decentemente meu penal não influiria pt Graças a mim vocês terão renda um milhão Pacaembu próximo domingo pt Sou capaz até de pedir comissão pt".

—O—

DA FMF A' FPF — "Resolvemos pedir aos senhores que campeonato brasileiro seja decidido com duas partidas Maracanã e uma no Pacaembu pt Dois jogos Maracanã significam renda cinco milhões de cruzeiros no minimo pt Federação Paulista seria primeira beneficiada pois teria dinheiro para combater oposição pt".

RESPOSTA DA FPF — "Nossa contra proposta é seguinte: Jogaremos duas partidas Maracanã se arbitro fôr ambas ocasiões elemento cá de casa como por exemplo Paulo Machado de Carvalho que apita direitinho pt Caso contrário nada feito apesar dinheiro que perdemos pt"

—O—

NO VESTIARIO

Foi o seguinte o dialogo entre Aymoré e Alvaro Barbosa no vestiário paulista após o consagrador empate de domingo:

— Aymoré, você deixou a imprensa feliz com o 1 a 1.

— Foi um grande resultado, ora! Os gauchos sempre foram temiveis aqui em Porto Alegre. E jogamos tambem contra o juiz, e contra a torcida e contra os ondeiros e contra o clima e contra o gramado e contra as traves diferentes e contra a bandeirinha de corner diferente e contra...

— Calma, calma. Guarde estas desculpas todas para quando for assaltado em São Paulo pelos seus amigos reporters.

— Teriamos vencido por 1 a 0, com o grande gol de Humberto se não fôsse o penal mal apitado. Viu, se jogasse o Luizinho? Teriamos perdido de 1 a 0

— Então o Humberto vai ficar no time?

— Claro. Clarissimo. A ele devemos o empate. Ficou provado que eu estava com a razão ao escalar o rapaz na meia direita. Foi o autor do unico gol, o gol que nos garantiu um glorioso empate. Tudo graças a ele. Ah, Barbosinha, eu sou um profundo conhecedor do oficio que abracei...

Leiam 6.ª Feira: SERVIÇO SECRETO Esta seção é publicada nas duas edições de nosso jornal

FATOS EM FOTOS



Eis aqui outro caso de esperança que fracassou. Tal qual aconteceu a Gatão, que, deixando o XV de Piracicaba, onde era rei, não conseguiu aprovar no Corintians, Genê andou perambulando por agremiações brasileiras, sem chegar a jogar a metade do que fazia em canchas piracicabanas. Flamengo e Portuguesa de Derportos deram suas camisas ao "Garcês", porem, este, jamais foi o mesmo homem, aquele craque que empolgava no comando do ataque do onze alvi negro do Interior. Se não desapareceu, tambem pouco se ouve falar dele. Mas não poderia, assim sem mais nem menos, seguir o caminho doloroso do ostracismo. Não querendo voltar para Piracicaba, Genê pretende seguir para a Europa. Pretende alcançar novas glorias numa equipe de Portugal. Certamente, acabará mesmo obtendo sucesso em gramados lusos, já que são bem acentuadas suas qualidades





Fama é fama, cartaz é cartaz. O Rio Grande do Sul deu Tesourinha, Noronha, Luiz Luz e tantos outros no passado. Agora, o Internacional, sem falar em Paulinho, tinha três jogadores cujos nomes ultrapassaram as fronteiras da patria: Oreco, Salvador e Odorico. O centro medio, recentemente, foi o personagem principal de uma das maiores transferencias do continente, indo para o Penarol, que pagou pelo passe mais de dois milhões de cruzeiros. Ficaram Oreco e Odorico, alvos dos olhares cobiçosos das melhores agremiações de São Paulo e Rio. Mas o gremio "colorado" está fazendo "pé firme", não querendo largar os seus mais famosos astros. É, comum ouvir-se dizer nos setores esportivos dos pampas: Salvador é grande, mas Oreco é maior. Entretanto, o termometro do Internacional chama-se Odorico!" Nem mais, nem menos, aquele trio valia ouro. Com a saida de Salvador, há uma dupla, cobiçada, querida por todos, mas não disponivel. É verdade que o Corintians foi o primeiro a tentar a conquista de Oreco e Odorico, e que tem prioridade sobre ambos, mas não é menos verdade que o Internacional, para largá-los, vai querer "mundos e fundos". Oreco contra apenas 23 anos, sendo Odorico um ano mais velho. São altos, fortes, rijos de corpo. Aquele joga em qualquer posição da defesa, este é medio apoiador, mas sabe marcar no lado. Como se vê, elementos preciosissimos para qualquer equipe. Fala-se em Didi, comenta-se Baltozar, citam-se Jair e Zizinho, pergunta-se por Ademir e Cláudio, mas no Rio Grande os "maiorais" têm outros nomes". Nomes que brilham como todos esses outros. E nestes ultimos tempos, sem receio de erro, Oreco e Ororico têm estado nas manchetes dos jornais e na boca da torcida, ininterruptamente. Virão para o Corintians? Talvez não... talvez sim. Mas, se vierem, vai ser uma "bomba". Porque os dois são grandes!



..Gonçalves apareceu, mostrou qualidades, mas foi sobrando, sobrando... Incompreensivelmente. Porque, sem a menor duvida, desde que começou a jogar entre os ipiranguistas, foi um dos mais destacados.

Jogador de bons recursos, sabendo defender e apoiar, merecia maiores oportunidades, mas poucos, muito poucos, prestaram atenção ao seu valor. E os resultados não demoraram muito: Valdemar veio, tomou conta do posto, até que foi vendido ao Palmeiras, dando chance a esse jovem Riberto, uma das grandes revelaçes do ultimo certame. Gonçalves quase desapareceu. Agora, volta-se a ouvir falar em seunome e por mais incrivel que pareça, justo quando não é titular de sua equipe, aparecem os "grandes" interessados em seu concurso. O São Paulo foi o primeiro, levando-o para experiencias no Canindé.

Se Zizinho não tivesse uma loja de retalhos... Se não percebesse um ordenado fabuloso... O São Paulo talvez já o tivesse trazido para o Pacaembu. Porque, pesando-se todos os meias que o tricolor possui, não dariam provavelmente a metade do grande jogador. Esse negocio de não jogar na seleção é conversa, pois a critica guanabarina continua gritando contra Martim Franscisco, como gritou contra Zezé. É que Zizinho continau... "comendo a bola". Seria uma atração sem par nos campeonatos paulistas. Vocês já pensaram Jair de um lado, Zizinho do outro, com Humberto no centro? Não, não pensem em Ademir. Humberto está mais do que capacitado a ser ainda maior artilheiro. Entretanto, Zizinho dificilmente virá. Ou estouraria os cofres dos clubes!





Se há um jogador famoso em São Paulo, um dos maiores cartazes, esse atende pelo apelido de Baltazar. Terminado seu compromisso com o Corintians, os entendimentos para a renovação não chegaram ao que se esperava. É que o Cabecinha quer muito mais do que o campeão do Centenario está lhe oferecendo. O clube não quer dar, não pode dar... e o assunto ficou para ser resolvido posteriormente. Todavia, não se iluda tanto Baltazar. Muito dificilmente conseguirá quantia superior àquela que o Corintians está lhe oferecendo. Tire da cabeça Fluminense, Vasco da Gama, etc. O primeiro tem ordenado-teto, o segundo é comandado por Flavio Costa, que não gosta de Baltazar. No momento, a medida mais acertada do Cabecinha será renovar com o Campeão.



Positivamente, é de lamentar a situação atual de Bauer. Porque, sem a menor duvida, continua o medio sampaulino a ser um dos idolos do nosso futebol. Depois daquele acidente em Ribeirão Preto, o celebre jogador não foi mais o mesmo, caindo muito de produção e chegando inclusive a deixar a equipe titular do tricolor, em favor de elementos de menor categoria. O Bangu sempre teve vontade de ter Bauer em seu plantel. Fala-se, mesmo, no Rio que o clube de Silveirinha poderia oferecer-lhe contrato quase identico ao de Zizinho. Mas espera-se a recuperação do renomado craque, pois, se isso se dér, indiscutivelmente, ninguem tirará o seu lugar na intermediaria do Canindé. Paradoxalmente, Bauer está em evidencia pelo retrocesso na carreira.

A Portuguesa de Desportos deve estar bem arrependida de ter perdido Muca. O valoroso guardão era dos melhores de São Paulo e abandonou o futebol bandeirante em pleno fastigio. Agora, tentam os lusos a volta do guardião, a fim de que, como antes, possam contar com uma dupla de guardiões de muito valor. O interessante é que Muca não precisa de futebol para viver. Está muito bem, financeiramente falando. Entretanto, numa época em que fazem falta bons goleiros, Muca, apesar de distante volta a ficar em grande evidencia, mormente depois dos insucessos de Ceci II entre os rubros verdes. Muca, segundo soubemos, não está propenso a regressar. A não ser que seja para outro clube. Assim mesmo, teria que pensar maduramente no assunto.



«ARTIGOS DO DIA» NA BOLSA DE VALORES



DIDI — Já disse uma vez que é sampaulino. Que quer vir para o tricolor. Mas o passe custa um bocado ,um milhão e quinhentos mil, o que já fez o Botafogo sair do páreo. O Vasco olha-o e admira-o porem só quer fazer negocio à base de troca. E o Fluminense responde negativamente. Concretizaria Didi o seu grande sonho... sampaulino?



VELUDO — Falou-se que viria para a Ponte Preta. Porque o Fluminense parece desiludido de seu guardião, querendo-o trocar por elementos mais jovens. Mas o Nacional, de Montevidéo, quer Veludo em carater definitivo. E' um nome, portanto, que está no cartaz, dentro da fabulosa Bolsa de Valores do nosso futebol. Para onde irá?



MANECA — Namoro antigo do São Paulo. Entretanto, quando era o maior, não poderia vir. Agora, anda um pouco por baixo. O Vasco quis dá-lo ao Fluminense, em troca de Didi. O tricolor não aceitou a permuta. Curado de antiga contusão, como parece estar, Maneca poderia ser utilissimo a qualquer grande equipe paulista. Quem se habilita?



PINGA — O famoso meia esquerda esteve recentemente em São Paulo e disse a um familiar que, se o Vasco quisar, estará pronto a renovar compromisso, pois sente-se feliz em São Januario Mas se o Vasco não quiser? O São Paulo já o quis em suas fileiras. O Corintians tambem, no inicio de 54. Se o Vasco deixar, Pinga voltará?



JAIR — Este é um dos sacrificados da famosa "marcação por zona" de Zezé Moreira. Jair e Edson são as "vitimas". Edson já saiu do quadro. E Jair? Basta que se diga que o Fluminense queria Ruarinho, o que talvez seja sintoma de futura dispensa. Trata-se de um bom jogador, se estiver em boas condições fisicas. Tem qualidades.

LUIZINHO SO' SERA' ESCALADO SE O TECNICO FICAR EM APUROS!

(Texto de Fernando Soléra)

A hixstoria começa mal lógo quando da convocação dos elementos para a seleção. Esquecido Luizinho, Aimoré passou a ser alvo de perguntas e mais perguntas Ninguem atinava com os motivos dessa atitude. Mas o preparador disse que Valter e Jair haviam vencido (em seu confronto particular) as virtudes de Luizinho. Aimoré suportou a consequencia de seu gesto. Tinha certeza de que mais tarde tudo terminaria bem. Foi, assim, aguçando a grita geral, representada pela quase unanimidade da cronica esportiva.

O "CASO" VALTER

De repente, Valter é colocado "em repouso". "Deverá ficar dez, dias em tratamento" — eis o que se anuncia. Então, é lembrado o nome de Luizinho, e Aimoré o convoca, realmente. Pensa-se, então, que o meia do Corintians terá sua oportunidade de aparecer bem nos treinos, e talvez conseguir impor seu jogo que é indiscutivel. Primeiro exercicio fraco. Segundo, já mais apreciável, e, depois, mais convincente a cada ensaio. Aimoré, no entanto, jamais demonstrou reconhecer qualquer melhora de produção no craque campeão do IV Centenario. Inquerido pelos reporteres, limitava-se a dizer: — "Luizinho está sem condições fisicas. Ele próprio me disse isso, alegando que não se sente em condiçes para tanto". E' preciso que se frise, aqui, que êste reporter ouviu tais palavras de Aimoré Moreira.

A VERDADE E' OUTRA

Se Luizinho confirmasse as palavras do técnico, estariamos calados, colocando "uma pedra" em cima da questão. No entanto, a surpresa, para nós, veio cedo. O meia corintiano disse em varias entrevistas que não procurou Aimoré coisissima alguma. Sua alegação de que se ressentia de melhores condições fisicas era pura invencionice. A verdade é outra, portanto. Aimoré está a criar dificuldades que na verdade inexistem, para justificar seu completo alheiamento a Luizinho. E quais as razões? Aí é que impera a duvida. Ninguem pode oferecer a solução. A verdade unica é que o preparador não o escala porque não quer, nada mais.

LUIZINHO NÃO JOGARA'

Prosseguindo em suas infantis declarações, Aimoré Moreira tentou dar outro "despirte": — "Luizinho será lançado nas partidas finais". Ora, para aqueles que sabem e interpretam devidamente tal afirmativa, não se trata de nada mais além de uma outra tentativa de silenciar a critica, de evitar rumores contrários à sua teimosia em siquer experimentar Luizinho na equipe principal. Sim, porque, se Aimoré desse a devida importancia ao craque corintiano, te-lo-ia pelo menos durante algum tempo, lançado entre os titulares. Isto não aconteceu. E não aconteceu exatamente porque Aimoré não tem a minima idéia de colocá-lo na equipe. Salvo se não houver escape, Luizinho será simples reserva até o final do campeonato brasileiro. Em ultimo, em remotissimo recurso Luizinho aparecerá, do contrario, não. Mesmo porque se Humberto jogar bem, é evidente que o tecnico não irá tira-lo, para incluir o corintiano nas partidas finais. Aí é que reside toda a infantilidade da tentativa de "embrulhar" que parte de Aimoré Moreira.

A sorte do meia já está selada. Não jogará, a menos que o fracasso total, ruidoso, gritante, provocante, exija. Se nos treinos a ala direita sempre se saiu mal e nunca foi alterada, nos jogos será a mesma coisa. A mania de impor seu absurdo é tão forte em Aimoré, que êle poderá perder o campeonato, usando Julio e Humberto, e deixando Luizinho de fora.

Uma ressalva devemos fazer, enquanto é tempo. Luizinho, para nós, surge como o craque injustiçado. Sua convocação, tardia, deveria significar uma oportunidade para si. Mas não o foi. Ele sempre ficou em plano secundario. Aimoré pretendia que a simples convocação significasse o silencio, achou que iludiria tão facilmente a cronica esportiva. Mas exagerou um pouco. Sua infantilidade não foi correspondida no que tange a nós. Sim porque qualquer pessoa, apenas assistindo a um treino, viu que a posição de meia corintiano será sempre apagada, já que na mente do dirigente do quadro há a idéia de só lançá-lo no dia em que a seleção estiver em seu estertor. Se isso não acontecer...

VOLTA AO MUNDO

★ Recente levantamento realizado na Italia, constatou que, entre os 18 clubes da 1.a Divisão, existem contratados nada menos de 40 craques estrangeiros. São 11 os "importados" da 2.a Divisão.

——:o:——

★ Bican, ex-"scratchman" checoslovaco aos 43 anos de idade, é, alem de treinador, o comandante de ataque do Dinamo de Praga. Como se vê, surgiu um mais velho que Stanley Matthews.

——:o:——

★ Por falar em Stanley Matthews, é voz corrente na velha Inglaterra que o famoso atacante, em homenagem aos serviços prestados ao futebol inglês, vai ganhar um titulo de "sir". Grande premio!

——:o:——

★ Da Espanha, vem-nos a noticia de que está sendo preparada uma pelicula cinematografica contando a vida de Kubala. Provavelmente, o famoso jogador será o astro principal do filme.

——:o:——

★ Os russos vão rompendo as "fronteiras" do futebol. Agora, um selecionado sovietico fará uma temporada de seis semanas na India.

——:o:——

★ Hans Karelich foi designado para o posto de Comissario Tecnico do selecionado austriaco. Antes, presidiu a Comissão de Arbitros

——:o:——

★ O nosso conhecido Grasshopers deverá fazer uma "tournée" mundial. A mais longa até agora realizada por uma equipe da Suiça.

——:o:——

★ Em Carrara, na Italia, foi inaugurado um novo estadio. O de Marmi, com capacidade para 20.000 assistentes. Cerca de 300 milhões de liras foi o preço total da obra, de grande gosto artistico.

——:o:——

★ Nos dias 10 e 11 de junho proximo, será realizado em Lisboa o Congresso regulamentar da F. I. F. A., no qual será tratada a nova regulamentação da Copa do Mundo, de acordo com proposta do Brasil.

——:o:——

★ O sueco Gunnar Andersson, que joga na França pelo Marseille, acaba de obter naturalização. De sueco, passou a francês.

——:o:——

★ Stojasbal, famoso craque austriaco, atualmente jogando no Strasburgo da França, esta sendo considerado como um dos maiores jogadores estrangeiros já aparecidos em canchas gaulêsas.

——:o:——

★ O recente jogo Inglaterra vs. Alemanha, em Wembley, proporcionou recorde de bilheteria. Mas isso não impediu que o "scratch" viajasse em 3.a classe até a capital britanica.

——:o:——

★ Giacomazzi e Skoglund, craques do Internazionale italiano, foram multados em 20.000 liras cada, por deficiencia de jogo.

——:o:——

★ O jogo Fiorentina vs. Bologna, em Florença, não terminou por invasão de campo. Fala-se que o clube local, o Fiorentina, sofrera pesada multa como castigo. Nada menos de 1 milhão de liras.

——:o:——

★ Um jornalista italiano escreveu que uma das maiores revelações do campeonato paulista chama-se... Renato Violani, da Portuguesa de Desportos... com 25 anos de idade. Sem comentarios!

——:o:——

★ O torneio "primavera" a ser realizado na Italia, sob o patrocinio da F. I. F. A., só permite a inserição de jogadores nascidos durante o periodo de 1 de setembro de 36 a 31 de agosto de 38.

——:o:——

★ Os francêses propuzeram à F. I. F. A. a disputa de um campeonato europeu de Campeões dos diversos paises. Os jogos seriam noturnos.

HELVIO E GILMAR, OS MAIORES

Depois da peleja de Porto Alegre, conseguimos ouvir alguns elementos gauchos sobre a atuação individual dos paulistas. Eis o que nos disseram esses craques: ORLANDO — Gostei muito de Gilmar. Confirmou seu cartaz. Mas Helvio tambem foi grande. PAULISTINHA — O zagueiro central é muito bom. Mas Gilmar tambem merece citação. LEO — Helvio e Gilmar destacaram-se dos demais. O goleiro fez uma defesa, num chute de Enio, simplesmente assombrosa. BRENO — O beque central teve papel saliente entre os paulistas. Devo destacar tambem o goleiro e o medio direito Santos, ambos muito bons JUAREZ — O melhor de todos foi o beque central Esplendido. Gilmar tambem foi notavel. ENIO DE ANDRADE — Somente três homens jogaram bem: Helvio, o maior de todos, Gilmar, que vem a seguir e Djalma Santos. VALDIR — Não deu para notar este ou aquele. De longe, porem, vi Gilmar. Joga muito. ENIO (medio esquerdo) — Muito bons Helvio e Gilmar. Gostei de Roberto tambem.

O mundo em Foco



Em cima, à esquerda, vemos uma fase do jogo Honved 9 vs. Voros Lobogo 7, polo campeonato hungaro, aparecendo uma disputa de bola entre os dois mais jovens craques magiares. Tichy (camisa escura à esquerda, 19 anos) e Kovacs III (de branco, 18 anos). ambos integrantes titulares do Honved e Voros, respectivamente: no centro, torcedores francêses, assistindo um jogo por baixo de chuva, cobrindo-se com cadeiras de ferro: à direita, Hidalgo, Cicci. Kopa, Sinibaldi e Zimmy. craques do Reims, no portão principal do estadio do Toulouse, aguardando a hora do jogo com esse clube. O interessante é o placarde à frente do estadio: "Domingo, às 15 horas: Estadio Municipal: Campeonato Francês de Futebol: Toulose F. C. contra o Reims". Parece até coisa de cidade do interior. Em baixo, cena da peleja italianos vs. inglêses (juvenis), no estadio do Chelsea. Os italianos estavam invictos há um ano e tanto, mas perderam por 5 a 1. O lance é de um dos gols britanicos, apesar do salto espetacular do guardião italiano Stefani.

Poy, De Sordi, Mauro, Alfredo, Maurinho e Gino

A MEIA DUZIA QUE DEVE SOBRAR!

Todos os demais craques deverão ser vendidos, inclusive Bauer, cuja permanencia no tricolor dificilmente será tolerada pela torcida — O famoso médio entrou numa crise dificil de ser superada — Noutro ambiente talvez se recupere — Gino e Mauro poderiam ficar a titulo precário — Alfredotem algo a saber: se não puzer mais empenho em seu jogo também acabará sendo inutil — Sem defeitos: Poy e De Sordi — Grandes problemas para a diretoria resolver

No São Paulo de 1954, um sem numero de elementos dispensaveis existe. O fenomeno tricolor, evidente, é a posse de muitos elementos cujas verdadeiras qualidades não são aquelas apregoadas. De craque muitos deles só possuem o apelido, esta é que é a verdade. A produção do quadro na temporada finda, nada mais foi que o reflexo natural da falta de recursos individuais de cada um desses profissionais que a diretoria julgou contratar para resolver sua situação, mas quo, na verdade, não corresponderam, como não poderiam mesmo corresponder, à necessidade.

Apenas seis elementos, numa "peneira" benéfica, poderão servir bem ao tricolor na campanha de 1955: Pay, De Sordi, Mauro, Alfredo, Maurinho e Gino. Os demais, se dispensados, estarão apenas dando oportunidade a que o clube consiga os verdadeiros craques que seu prestigio e sua posição reclamam.

Os jogos do tricolor serviram para demonstrar que, a despeito do empenho, a maioria não estava em condições de apresentar o minimo exigido para uma equipe de categoria acentuada. Inclusive Bauer, por impossivel que pareça. O famoso medio entro uem verdadeira fase de declinio. Suas atuações foram sentidas e causaram profundo reflexo no espirito da torcida. Se continuar no São Paulo, é evidente que mais ainda crescerá a "onda" de insatisfação entre os aficcionados, rocando de camisa, taivez tenha sua recuperação. Já não poderá obtela no proprio São Paulo. Está na hora Yde ingressar em outra agremiação. Além do caso de Bauer, mais importante que os demais, os outros todos são na generalidade semelhantes. O "punhado" de elementos existentes nas fileiras do Canindé revestiu-se de um prestigio que na verdade não mereceia. A "mascara" de "cartaz" tomou conta de gente que não podia possuí-la. Nem a fibra surgiu para salvar a situação. Acreditando na posição imerecida, julgando serem a mão que caberia perfeitamente na luva de ouro, quando na verdade não o eram, os profissionais do São Paulo deixaram até de lutar, de correr, de "brigar". E isso mais forte ainda tornou a crise do clube, levando-o a resultados e atuações negativos.

Se a meia duzia que apontamos deve ficar, ainda isto tem que ser feito em condições especiais. Poy e De Sordi são os dois unicos que não apresentam defeitos, os raros que imediatamente, sem rodeios, podem ser mantidos. Os outros, têm problemas para serem resolvidos, depois do que talvez seja conveniente sua manutenção. Mauro, com o verdadeiro complexo criado com seu joelho, só será o mesmo de sempre se se resolver à operação, unica solução que parece lógica. Gino é um elemento lutador, tendo essa virtude que falta aos demais. Sua continuação é entendida condicionada à conquista de avantes de categoria mais sólida, o que concorreria para o aproveitamento da fibra que sobra em Gino. Quanto a Alfredo, seu mal é falta de empenho. Como craque de futebol, é um nome respeitado. Intocável sua técnica e sua classe corresponde inteiramente. Falta o empenho mais forte, o que o completará novamente. Mauro é um caso que depende de sua perfeita recuperação fisica. A fratura do pé poderá trazer más consequencias. No entanto, ficando em condições satisfatorias, o ponteiro é outro elemento que merece a continuação na agremiação sampaulina.

PROBLEMAS, PROBLEMAS!!!

Evidentemente, poucas vezes uma diretoria teve em mãos tantes problemas como sucede, agora, com a do São Paulo. Para, resolver a situação de seu quadro de futebol, o São Paulo terá que dar "pulos" muito altos, porque, na verdade, chegou o clube a uma situação dificil de ser resolvida. A maioria dos seus profissionais é incompetente para a condição de "grande" que o clube possue. Logo, se se dispuzer a tornar eficiente seu plantel, o corpo diretivo sampaulino perderá energias de sobejo, num trabalho que acarretará inestimavel parcela de compreensão e visão por parte de seus homens.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

De uma forma ou de outra, mesmo achando unanimemente que o quadro paulista jogou mal, que os gauchos demonstraram apreciavel garra", a critica apresentou suas contradições. Houve acentuada mudança de opiniões com respeito a detalhes de menor importancia, concluindo-se que, à distancia ainda, cada qual interpretou à sua maneira o sucedido.

A defesa (que defesa!) provoca o primeiro desentendimento:

Diz O ESPORTE — "Sem duvida, teve-se nesse primeiro tempo, uma partida em que as defesas é que deram a nota".

ULTIMA HORA — "A defesa que nos treinos vinha se portando maravilhosamente e sobre a qual recaiam as nossas esperanças, atendou-se numa "performance" de terceira categoria...".

—oOo—

A GAZETA ESPORTIVA gostou de Alfredo... "Alfredo tambem esteve ótimo, aplicando seus celebres carrinhos".

ULTIMA HORA — "...com dois homens comprometendo seriamente — Alferdo e Formiga — aquele mais que êste...".

Logo, conclue-se que os "carrinhos" de Alfredo divertiram e agradaram a turma da ESPORTIVA...

O primeiro tempo de Jair foi discutido. Parece que houve respeito ao craque, ou, então, prevenção. Vejamos...

DIARIO DA NOITE — "No ataque, Jair agiu de acordo com sua envergadura...".

ULTIMA HORA — "Jair, bem longe do Jair que conhecemos no Palmeiras. Procurou sempre fugir às jogadas mais rispidas...".

—oOo—

Quem enganou Formiga? Alguem andou ouvindo mal a irradiação do jogo:

DIARIO DA NOITE — "...o mesmo não suceden com Formiga, por não perceber o melhor meio de estacar BRENO, principalmente, fez-se de facil envolvimento...".

FOLHA DA TARDE — "Formiga bastante recuado, atuou mais para destruição do que para apôio, abriu uma "brecha" no meio do gramado, pela qual insinuava-se o pivô LEO...".

—oOo—

A confusão reinante é enorme, quando se fala nos melhores dos gauchos.

Sôbre o assunto, diz a FOLHA DA TARDE — "destacando-se Paulistinha, Léo, o melhor da equipe, e Enio Rodrigues".

ULTIMA HORA dá notas ao contrario: — "Pedrinho (9), Enio Rodrigues (8) e Breno (8). Só Enio Rodrigues...".

—oOo—

O ESPORTE se vê rebatido outra vez pela ULTIMA HORA:

O ESPORTE — "Os paulistas não conseguiram melhorar devidamente. Continuaram com os mesmos erros do primeiro tempo".

—oOo—

ULTIMA HORA — "Para a fase final esperava-se muito mais dos paulistas. Efetivamente, houve uma acentuada melhora, tanto na defesa como no ataque, sem chegar, contudo, à perfeição...".

—oOo—

Temos, agora, dois casos especiais. O primeiro deles é uma contradição da ULTIMA HORA consigo mesma. Diz em certo trecho: — "Já no ocaso da partida, quando por todas as maneiras os bandeirantes procuravam assegurar a vantagem minima, Tijolo "arranjou um penal...". Mas dá idéia diversa, a seguir: — ...os paulistas cresceram de produção e marcaram seu tento, para, depois, em seguida, num recuo inexplicavel, dar chanve a que os gauchos empatassem".

E o caso de se perguntar: — "Foi o juiz que "achou" o penal ou foram os paulistas que "deram chance" ao empate?

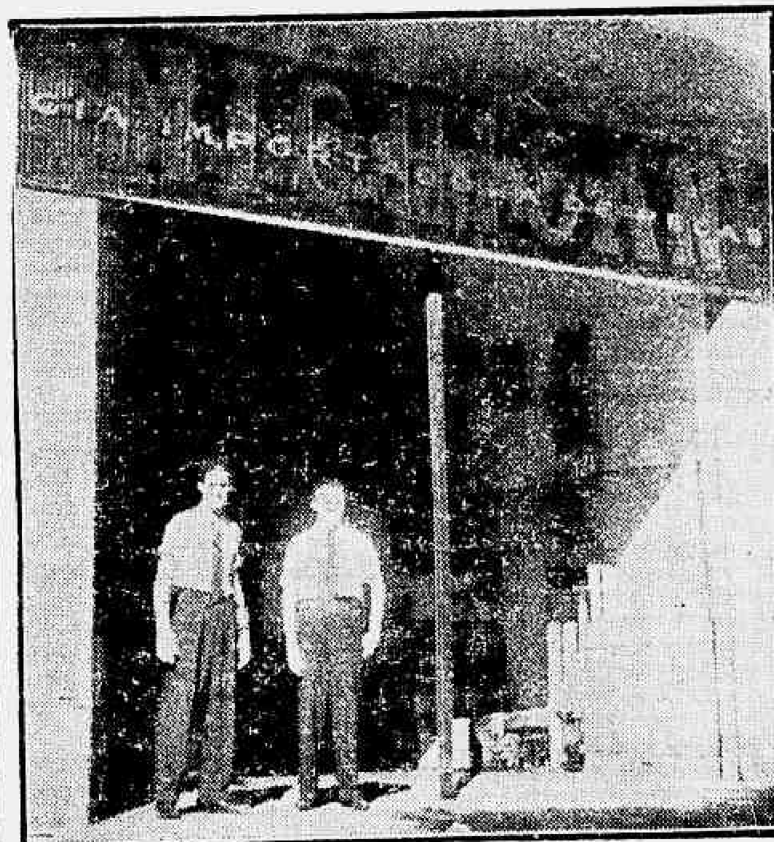
—oOo—

A FOLHA está no mesmo caso. Injustificou o empate, mas tirou méritos para uma vitoria dos paulistas. Leiam isto: — "Mesmo atuando mal, muito menos do que autorizava esperar o cartel de seus integrantes, a seleção bandeirante não estreiou no Campeonato Brasileiro marcando uma vitoria, em virtude da atuação do juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)". Não se entende, de modo nenhum, a lógica de tal afirmativa. Se jogou mal, muito mal, por que só por causa do juiz os paulistas não foram os vencedores? E há ainda posteriores palavras com referência aos gauchos, que evidenciam certo "patrilismo" nas considerações: — "A vontade, dentro de seu "rodeio", aplaudidos e incentivados, os locais foram superiores em entusiasmo e espirito de luta". Desde que os paulistas jogaram mal e os locais tiveram mais entusiasmo e espirito de luta, por que "Tijolo" influiu no resultado? Evidentemente, é uma "tijolada" que a FOLHA nos dá, completando o material de hoje. — F. S.

BRILHANTE IDÉIA DO CORINTIANS

O Corintians quer reforços para o seu plantel, mas a sua direção, como sempre o faz, age serenamente, sem exageros, procurando elementos que possam ser uteis, mas que por outro lado, não venham a ser dispendiosos para a agremiação. Agora, por exemplo, o tecnico Osvaldo Brandão vem de ter e pôr em pratica uma idéia por todos os titulos interessante e que poderá ser de utilidade para o Campeão. Conversando com os jogadores que integram as equipes corintianas, solicitou a cada um deles que apresentassem jovens de bons predicados, jogadores da varzea de preferencia a fim de que estes se submetam a testes no Parque São Jorge. Isto quer dizer que se cada craque "mosqueteiro" apresentar um conhecido, tremos cerca de 22 "caras novas" para a "peneira" e não é possivel que entre estes varios não sejam aproveitados. E o Corintians, sem duvida, terá tempo de burilar os que ficarem, corrigindo-lhes os defeitos, visando uma preparação futura. Surge, assim, mais um novo horizonte para o Campeão, mesmo porque temos de considerar o fato de que os jogadores corintianos só levarão para o clube elementos que tenham realmente possibilidades e que, chegando desconhecidos, poderão tornar-se utilissimos, mercê dos treinamentos a que serão submetidos e da experiencia que adquirirão, através do contacto com os "astros" que existem na Fazendinha. Serão novos valores, do tipo de Valmir, que breve poderão estar dando o que falar. Indiscutivelmente, é brilhante a idéia.

MICHIGAN
CIA. IMPORTADORA DE PECAS
End. Tel. "IMPORPEÇAS"
Caixa Postal 8741



PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
Distribuidores Exclusivos dos Produtos "MICHIGAN" e Anéis Perfect Circlé
★
Rua Conselheiro Nebias, 418 - 422
Telefone: 35-6737 São Paulo

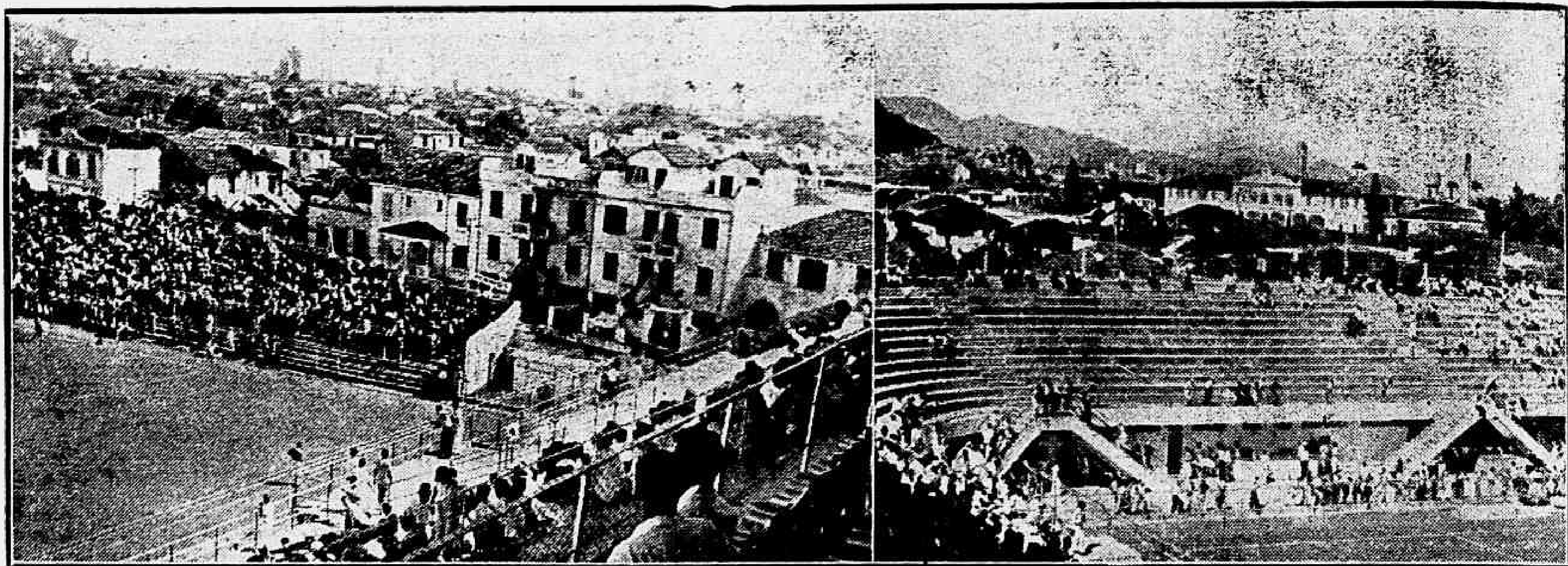
ENIO ANDRADE INSULTOU TIJOLO

Houve um momento, quando Jair estava com a bola, em que o arbitro, vendo a entrada maldosa de Leo sobre o atacante bandeirante, paralizou a jogada, marcando falta. Enio Andrade dirigiu-se ao apitador e, certamente, disse-lhe alguma coisa, pois Tijolo só mandou prosseguir a contenda após chamá-lo à ordem. De longe, vimos bem o que se passara, somente como é logico não podendo precisar as palavras do [illegible] ao apitador. Depois, no vestiario paulista soubemos que Enio, vendo que Tijolo marcara a infração clara de Leo, dirigiu-se ao arbitro com estas palavras: "Ladrão sujo!" Era caso de expulsão, mas Tijolo resolveu contemporizar, não tomando as medidas que o insulto merecia.

VOCÊ SABIA...

...que a renda recorde do torneio São Paulo-Rio, foi obtida no jogo Corintians 2 vs. Vasco, 1, no Pacaembu, com Cr$ 881.405,00?

SANTOS - ORGULHO DA TERRA DE BRAZ CUBAS



Dois aspectos da grandiosa obra de Athié Jorge Couri e seus companheiros. O primeiro flagrante nos mostra parte da geral onde, há uma separação para os meninos do Santos que assistem todos os jogos gratuitamente. Em seguida, no outro clichê, vemos as novas arquibancadas que o Santos construiu onde, em baixo, ficam os jogadores concentrados, no maior alojamento do Brasil.

O Santos F.C. gastou 30 milhões de cruzeiros nas obras do seu estádio, na Vila Belmiro. Hoje já podem os seus associados se orgulhar da grandiosidade do clube que representa a cidade praiana, já, agora, com um campo com capacidade para 30 mil expectadores e um dos maiores ginásios do Brasil. O Estádio "Urbano Caldeira" é uma realidade!

ALOJAMENTOS E GINASIOS

Muita pouca gente viu ainda os alojamentos do Santos, o que de melhor pode existir no gênero, onde ficam os jogadores concentrados. Não há, no Brasil, um clube que tenha uma concentração igual à do Santos. Nem mesmo o São Paulo. Isto é mais uma prova do carinho com que são tratados os profissionais do grêmio da Vila Belmiro. Lá não falta nada.

Agora vem o clube de Athié Jorge Coury, de intensificar as obras do ginásio, para que o mesmo fique pronto o mais cêdo possivel. Será, também, um dos maiores do Brasil, comportando cêrca de 5 mil expectadores. Isto é o Santos F.C.

PISCINA

É a unica coisa que falta ao Santos para ser um clube completo. Não há terreno, também, para se construir. Porém, como bem diz o Modesto Roma, que responde pelo Departamento Profissional e Vice-Presidencia, que, em Santos, há tanto lugar para se tomar banho e, portanto, não vê nenhuma necessidade do seu clube gastar uma fortuna desnecessariamente.

DEPARTAMENTO AMADOR

O Santos não se descuidou até aqui das categorias inferiores. Todas as providencias necessárias tomou, para que mais tarde tenha o fruto do seu trabalho, com a aparição de alguns elementos novos. No basquete, igualmente, o Santos está entre os primeiros em São Paulo. Tanto a parte feminina como a masculina tem recebido toda a assistencia. Não houve, felizmente, até hoje, nenhum caso entre o Departamento Amador com os médicos do Santos, que atendem com a mesma solicitude os profissionais como os amadores. Poder-se-ia dizer mesmo que não há distinção de classe, o que não ocorre com outras agremiações profissionais que não dispensam nenhuma atenção às categorias inferiores. O Santos de hoje é uma forja de campeões.

FUTEBOL PROFISSIONAL

Neste setor, o Santos tem feito muito pelo desporto nacional, onde é um dos seus mais destemidos representantes. A sua campanha no IV Centenario, foi alguma coisa de extraordinario. Possuindo um plantel de "garotos", alguns sem muita experiencia era logico esperar-se que os mesmos pagassem caro tributo ao noviciado. E, isto realmente aconteceu. Depois, de "pintar", caiu vertiginosamente no final do campeonato, vitimado unicamente pela falta de "cancha" de alguns "meninos" que, para o futuro, poderão ser os maiores valores do futebol brasileiro. Este Departamento têm trabalhado com afinco, pois dele depende os outros setores. O Santos forneceu ao selecionado paulista, nada mais nada menos do que sete jogadores. Meio time, minha gente! Ninguem pode negar meritos, portanto, ao seu onze de profissionais. Ele é um dos melhores do Brasil.

A FUNÇÃO DE LULA

Lula "encaixou-se" bem à máquina santista, dando-lhe mais confiança e moral. O valôr de Lula foi reconhecido, não somente pelos seus dirigentes que depositam nele inteira confiança, mas também pelos demais, da capital e que respondem pelos destinos do futebol paulista. A convocação de Lula, para auxiliar direto de Aymoré, éra o maior prémio que ele poderia receber na sua curta, mas brilhante carreira de técnico.

O TRABALHO DOS DIRIGENTES

Em qualquer setor da vida, se não formos bem orientados nada faremos de util e pratico. É justo, portanto, ressaltar aqui o trabalho de direção do veterano, mas sempre jovial Athié Jorge Coury, uma das glorias do futebol antigo e hoje um dos dirigentes mais completos do "association" nacional. Athie tem uma diretoria capaz. Homens que lutam com abnegação e graças aos esforços de todos, o Santos é hoje o orgulho da terra de Braz Cubas.

O JOGO DE PORTO ALEGRE DEU ESTA SELEÇÃO

GILMAR — Foi um dos melhores homens da seleção paulista. Operou umas quatro vezes com grande segurança, mostrando a classe notavel que possui. Valdir não teve muito trabalho, mas, mesmo que isso acontecesse, dificilmente superaria o grande goleiro de São Paulo.

HELVIO — O maior entre os 22 da cancha. Simplesmente soberbo o seu trabalho. Marcou com admiravel precisão, antecipou todos os lances soberanamente, anulando por completo o famoso Juarez. Os proprios adversarios elogiaram Helvio, classificando-o como o maioral.

PAULISTINHA — Mesmo sem alcançar grande destaque, não teve competidor, pois Alfredo jogou muito mal. Assim, tivemos que escolher o zagueiro lateral do Rio Grande do Sul, que, se cortou alguns lances endereçados a Julio, perdeu outros, quando o ponteiro controlava antes o balão e descia sobre o terreno inimigo.

DJALMA SANTOS — Outro que se salvou entre os bandeirantes. Anulou o homem que estava sob sua guarda e realizou esplendido trabalho de cobertura na area, confirmando o grande cartaz que desfruta. Esteve inclusive sobrecarregado, não podendo deslanchar para apoiar.

LEO — Eis um jovem que tem grandes meritos e futuro garantido no futebol brasileiro, se continuar jogando como o está fazendo. Controlando bem a bola, sabendo passar com rapidês e segurança, Leo destacou-se, superando nitidamente o nosso centro medio Formiga.

ENIO — Pertence ao Gremio e surgiu na seleção gaucha na posição de Olavio. Apresentou tambem um bom papel, embora parecendo-nos inferior a Leo. Roberto, no quadro paulista, desapoiado, teve altos e baixos e, assim, o posto pertence mesmo ao medio de apoio gaucho.

JULIO — Careceu de lançamentos. Os passes que lhe foram endereçados foram muito abertos, porem, apesar de tudo, o ponteiro direito de São Paulo foi, a nosso ver, o mais perigoso homem de nossa linha dianteira. Cavou o jogo, lutou e foi pena que estivesse sem auxilio.

BRENO — Caiu bastante no final dos quarenta e cinco minutos derradeiro, mas, no primeiro tempo e inicio do segundo, foi um azougue e um jogador perigosissimo. Deslocando-se com habilidade, infiltrando-se com rapidês, mostrou que seria utilissimo em qualquer de nossas grandes equipes. Superou bem o nosso Humberto.

JUAREZ — Baltazar realizou pouco, embora lutasse e sempre estivesse no fogo. Juarez foi dos mais fracos entre os atacantes gauchos. Porem, mesmo assim, ainda foi um pouco mais lucido e perigoso que o Cabecinha de Ouro. Nestas condições, optamos por seu nome, embora, é bom repetir nada tenha conseguido contra Helvio.

ENIO DE ANDRADE — Jair não foi de todo mal. Entretanto, o meia esquerda gaucho, Enio de Andrade, disputou uma bela partida. Rapido, com boa noção de jogo atrás e na frente, foi um tormento para a nossa defesa fracassando um pouco nos tiros à meta. E' outro valor de bom futuro entre os craques dos pampas.

RODRIGUES — Pior que Juarez foi o ponta esquerda do Rio Grande. Tambem, teve Santos pela frente... Rodrigues, por seu turno, não esteve em tarde das mais inspiradas, conquanto correndo e colaborando. Marcado a ferro e fogo, Rodrigues foi melhor que o gaucho.

NO VESTIARIO GAUCHO:

AMBIENTE DE VITORIA

Os gauchos não deixaram logo o gramado. Receberam ordens para ali se conservar, certamente para saudar a torcida, que ainda se acotovelara nas gerais e arquibancadas. Ainda dentro da cancha ouvimos Juarez dizer a um companheiro: "Como joga bem aquele beque central dos paulistas. E' um dos melhores que já vi". Um senhor alto, de oculos, aproximou-se e autorizou a saida dos craques, que foram descendo calmamente o tunel, embora se notasse em suas fisionomias que todos estavam contentes. O primeiro a chegar no vestiario foi Enio de Andrade, recebido aos gritos por um torcedor: "O Renner é o maior!". O meia esquerda não respondeu e foi direito para baixo do chuveiro.

Depois, os outros foram chegando, trocando opiniões, enquanto o tecnico Selviro Rodrigues maldizia a falta de sorte, acrescentando: "Mereciamos vencer, mas o nosso ataque só acertou as nuvens. Tambem, eles tiveram um zagueiro estupendo e um grande goleiro.

"Rindo, com a camisa nos ombros, Breno chegou e foi muito festejado. Diziam: "Cadê o Humberto? Cadê o Baltazar? Hoje só deu Breno!". Satisfeito, o craque só fazia sorrir. Parece que nem falar podia de tão cansado. O reporter foi procurando ouvir opiniões. Todos falavam que "jogaram mal os paulistas". Só o goleiro Valdir furtou-se a opinar, dizendo que é dificil ver um jogo quando se está jogando.

Reclamavam tambem um penal de Helvio no primeiro periodo. Quando indagamos de Juarez como ocorrera a infração maxima que dera origem ao gol de empate: "Fui empurrado". E nada mais acrescentou, indo tomar banho. Mas a alegria continuava. Apesar do empate, desde que todos ali julgavam uma façanha do selecionado dos pampas (é preciso notar que ouvia-se muito mais falar no Renner) o resultado contra uma equipe de azes tão renomados, que possuia quase todo o ataque da ultima seleção do Brasil. O ambiente era tipicamente de vitoria. Alegria, muita alegria!

SOLUÇÕES PARA MUITOS PROBLEMAS

CABEÇÃO — Já declarou à imprensa que não deseja mesmo continuar mais no Corintians. O valôr dele ninguem duvida. É, realmente, um dos maiores arqueiros do Brasil. Cabeção poderia muito bem resolver os problemas de varias equipes. Santos e Portuguesa precisam de um arqueiro de classe e Cabeção aí está dando "sopa". Esbanja classe e categoria e reforçaria consideravelmente tanto o grêmio da Vila Belmiro como o da Portuguesa, sem falarmos em outros clubes. Qualquer que seja o clube, com Cabeção no arco, será um candidato muito sério ao titulo do futebol paulista, em 55.

NARDO — É um moço de bom carater mas que não teve muita sorte na equipe principal do Corintians. Nas equipes inferiores joga que é uma enormidade. Algum complexo o persegue no time de cima. Não é em nada inferior a Paulo e Baltazar. Se perdesse o médo seria um valor utilissimo ao campeão do IV Centenário. Muita gente o desejaria em suas fileiras. Nardo muito bem poderia resolver um problema muito velho já da Portuguesa de Desportos. Os "lusos" dariam a oportunidade tão almejada pelo jovem avante do Parque São Jorge, de se consagrar definitivamente no futebol Como é Portuguesa? Responda.

AMÉRICO — Este é novo em cartaz e tambem em idade. Está justificando tudo que dizem dele. É uma promessa. Américo já despertou a cobiça de várias agremiações. O Fluminense o "namora" há muito tempo, mas o seu "velho" dá sempre o contra. Não quer ver o seu filho no futebol carioca. Américo resolveria o problema de centro avante da Portuguesa. Serviria ao Corintians, que poderia lançá-lo na meia esquerda. E tambem ao Santos, sem falarmos ainda no Palmeiras, que o deseja para a ponta direita. Muita gente atrás do jovem avante, uma das maiores promessas do futebol brasileiro. Cuidado com a mascara, hein rapaz?

ALFREDINHO — O ponteiro do Linense esteve no Palmeiras e nunca lhe deram uma oportunidade de aparecer. Cansou de ficar na reserva e foi tentar melhor sorte no futebol interiorano. Ei-lo hoje figurando nas manchetes de jornais, como um dos melhores pontas direitas do futebol brasileiro. Quem imaginaria que até o proprio Palmeiras que não quiz nada com êle se interessaria pelo seu concurso? Como o mundo dá muitas voltas, não? Alfredinho seria o homem ideal para o Santos, para formar ala com Valter. Seria uma igual a do Corintians, com Cláudio e Luizinho. No Linense não pode mais continuar. Já é grande!

CAVANI — Começou bem no Palmeiras. Teve atuações brilhantes no arco palmeirense. Veio Laercio e Aymoré não lhe deu mais a atenção que merecia, relegando-o a um plano secundário. Cavani não gostou. Não quer ser mais reserva, porque se acha em condições de ser o titular. Portuguesa e Santos precisam de um golciro. Se não conseguirem o corintiano Cabeção, porque não tentar Cavani, que é muito bom? Com apenas 25 anos Cavani poderia muito bem resolver o angustioso problema destas duas agremiações. Nesta época de carencia de bons goleiros, Cavani pode ser considerado um dos melhores de São Paulo.

SARCINELLI — Como decaiu esta jovem promessa. Impelido por fatores extranhos, não teve força moral para se reerguer, caindo ao ostracismo. Veio precedido de muito cartaz e talvez tenha sido este o grande mal de Sarcinelli. Coberto de elogios ficou com médo de não acertar. Hoje está sem "ambiente" no São Paulo É o que dizem. Já que lá no canindé não terá vez, porque então não mudar de ares? Vila Belmiro faria bem ao craque. Ambiente ótimo para a recuperação tão desejada. Quem sabe se na Portuguesa Sarcinelli teria mais sorte? O que não pode é continuar de cabeça baixa. Força rapaz!

SAVERIO — Eis aí um jogador novo que muito promete e que não tem o cartaz merecido. É um craque o centro médio do São Bento. Não foi convocado para a seleção porque não teve tempo suficiente para naturalizar-se brasileiro. Savério nasceu em Roma, na Itália. Seria um elemento utilissimo ao Palmeiras, que necessita de um centro médio que marque bem atrás. Isto sem falarmos no Corintians, também, que foi o primeiro clube a se manifestar com respeito a Savério. Com 24 anos, o pivô do São Bento numa agremiação de maior lastro, poderia se consagrar em pouco tempo. Qualidades para tanto as possui.

MOACIR — Está deixando passar os seus anos numa reserva do Palmeiras, quando poderia ter melhor sorte num outro clube. Não lhe dão mais chance. Não pode viver eternamente na obscuridade. Já não se fala muito em seu nome. Que tal uma Portuguesa, hein Moacir? Até para o Santos, que precisa de um ponteiro Moacir seria util. Dois clubes de categoria que tem para escolher e que lhe oferecerão melhor oportunidade no futebol. Nos clubes por que passou (Port. Santista e Ponte Preta) o jovem avante deixou marca de suas esplendidas qualidades técnicas. Até no próprio Palmeiras, brilhou! Agora está na "cerca".

BERNARDI — Depois do campeonato que fez em 54, qual o clube que não se interessa pelo serelepe ponteiro canhoto do Juventus? Todos. Sem distinção. Bernardi é, da nova geração, uma de suas maiores promessas. E dizer-se que nasceu no São Paulo e não souberam aproveitá-lo. Hoje está fazendo falta ao tricolor A Portuguesa não tem um ponteiro esquerdo à altura de suas necessidades. O Corintians, com um Simão irregular. Quem é seu reserva? Não tem. O proprio Palmeiras não tem reserva para Rodrigues, que está no ocaso de sua carreira, embora na seleção. Bernardi poderia perfeitamente brilhar numa destas agremiações.

NICOLAU — De todos os grandes o que mais necessita de Nicolau é a Portuguesa de Desportos, principalmente agora com a propalada volta de Ceci para Belo Horizonte. Médio volante de excelente qualidades. Não é um grande marcador Roberto tambem não o era. Portanto, é uma pequena deficiencia que poderá ser corrigida, porque ninguem ignora que Nicolau começou outro dia. Jogando ao lado de Brandãozinho e Djalma Santos, poderia galgar um posto de honra no futebol brasileiro. Dizem que o Palmeiras e Corintians entraram no "pareo". Para Nicolau seria melhor a Portuguesa, pois lá seria titular absoluto. Zinho não convence a ninguem.

ROQUE — Apareceu no "timinho" do XV de Piracicaba em 54, com grande alarde. Joga indistintamente em qualquer posição do ataque. Não custou quase nada ao XV, graças à inteligencia e perspicacia de João Guidotti. Roque já manifestou desejos de jogar na capital. Poderia ser um bom valor à Port. de Desportos, ao Santos e ao Corintians. É uma sugestão para os diretores destas agremiações. Roque é novo e tendo um campo maior para progredir, poderia ser uma sensação. Veloz e possuindo tiro violento, Roque poderia muito bem adaptar-se nesses clubes. O seu passe não custará muito É um bom negocio para os grandes que estão à cata de gente nova.

OSNI — É uma incognita No Flamengo não teve grandes oportunidades para mostrar o seu valôr Emprestado ao XV de Jaú, disputou um campeonato brilhante. No interior não terá o cartaz desejado Formou com Zézinho e Ribamar uma das melhores intermediárias do futebol interiorano. Não possui muita classe, mas marca bem e em cima O seu estilo casa-se bem às caracteristicas do jogo do Corintians. Osni é um "colored" bem jovem ainda Portuguesa e Corintians necessitam de um zagueiro esquerdo lateral Osni poderia resolver Floriano custou uma pequena fortuna à Portuguesa e até hoje não jogou uma partida bôa.

CANARINHO — Desbancou Fernandes do arco quinzista. Quando se pensava que Fernandes dificilmente perderia o lugar eis que surge o jovem Canarinho modestamente, para tomar conta do posto. Teve bôas atuações no campeonato, surgindo mesmo como uma das garantias do quadro de Piracicaba. na batalha contra o descenso Hoje seu nome está na ordem do dia Poderia ser muito util a outras agremiações de maior categoria que o XV. É melhor do que Paulo, do Guarani e não teve a felicidade de ver o seu nome entre os 30 jogadores inscritos pela Federação para a disputa do campeonato brasileiro.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que em 1942 teve lugar no Pacaembu a famosa "Quintela de Ouro", a qual reuniu os 5 maiores clubes de São Paulo e Rio e que terminou com a seguinte classificação: 1.o) — Corintians; 2.o) — Flamengo; 3.o) — Palestra; 4.o) — São Paulo e 5.o) — Fluminense?

...que o quadro corintiano que venceu a "Quintela de Ouro" era o seguinte: Rato; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Teleco, Eduardinho e Carlinhos?

...que em 1920 o certame nacional foi disputado pelos campeões dos Estados de São Paulo, Rio e Rio Grande do Sul, vencendo o Paulistano, paulista (6 a 2 sobre o Brasil e 4 a 1 sobre o Fluminense)?

.. que o finado Roberto Gomes Pedrosa iniciou-se no futebol em 1929, jogando na posição de goleiro no 3.o quadro do Fluminense?

...que a renda do jogo Argentina 5 vs. Brail 1, pela Copa Rio, realizada no Rio de Janeiro em 15-1-39, foi de 425 contos?

A SORTE FECHOU-LHE AS PORTAS

No futebol, como em varios outros setores da vida humana, há os que não têm sorte ao realizar um negocio. Por exemplo, o caso do jogador que muda de clube pensando em ser bem sucedido, em adquirir posição mais firme, o que, no entanto, resulta em fase de esquecimento, em periodo de afastamento quase que completo da torcida.

TOCAFUNDO — O empenho do Palmeiras para conseguir o concurso desse rapaz foi enorme. Tanto fez o clube do Parque Antartica que acabou por traze-lo para suas fileiras Tocafundo veio precedido de bôa fama, com otimas referências Nunca, no entanto, conseguiu impor seu nome nas esferas esmeraldinas. Sempre colocado à margem, num plano secundário, está lá apenas cumprindo seu contrato E' lógico que sua vontade seria se rtitular. No entanto, a sorte não o ajuda.

PIAN — Saiu do Comercial para ingressar no São Paulo. E' um passo que muito jogador desejaria dár, passando de uma agremiação das consideradas "pequenas" para um dos "grandes".

Mas Pian fez bom negocio? Não. O tricolor serviu apenas para deixa-lo distanciado do publico, mesmo daqueles admiradores que possuia quando na equipe comercialina Pian sente muito bem a dureza de sua situação, lamenta sua falta de sorte, principalmente pela contusão que o vitimou no tricolor, a ponto de ameaçá-lo de não mais poder jogar.

MOACIR — E' um jogador que galgou bons degráus. Da Portuguesa Santista para a Ponte Preta, e desta para o Palmeiras. Parecia definitivamente consagrado seu nome quando se viu entre os jogadores do Parque Antartica. Uma oportunidade de ouro para se firmar definitivamente e ser, então, um verdadeiro idolo, com seu nome projetado para todos os cantos do Brasil. Mas a sorte quis que fosse diferente. Muito embora bôas partidas que realizou, Moacir foi relegado ao esquecimento. Está "encostado" e só guarda, naturalmente, a mágua de não ter sido feliz como outros.

OLAVO — Revelado pela Portuguesa Santista, conquistado pelo Corintians, disputou um brilhante campeonato em 1952. Chegou até à seleção. Estava com tudo, pois, para ser definitivamente um nome de prestigio absoluto e só perder a projeção quando a idade chegasse. Inesperadamente, porém, começou a decair, contusões o vitimaram demasiadamente, e Olavo foi ficando para trás. E' um daqueles profissionais que não têm bôa "estrela". Hoje, fala-se em todos os campeões do IV Centenario. Na verdade, Olavo deveria estar entre eles, provou capacidade para tanto. Mas, quem pode evitar a sorte má?

DIOGO — E', no Santos, um eterno reserva. Lutador como poucos, de fibra inquebrantável, um elemento de brio. Mas Diogo não tem sorte, que adianta? Sua trajetoria no gremio praiano parece que será sempre de um elemento secundario. "Barrado", nem porisso deixa de ser um homem pronto a servir quando for chamado a tanto. A chance para mostrar que é firme, que é bom jogador, não quer surgir. E Diogo, com isso, vai vivendo a aguardar que melhores dias lhe sorriam.

Depõem 6 craques

SALARIO PADRÃO

Ante a insistencia da idéia de unificação de salarios, que, como todos sabem, existe no São Paulo F.C., resolvemos saber de perto a impressão que a mesma causa nos jogadores, ligados diretamente à importancia do assunto. Varios opinaram favoravelmente, achando medida justa. Outros, no entanto, mostraram-se contrarios a tal medida. Colhemos, junto aos elementos da seleção paulista, varios depoimentos interessantes, com argumentação realmente ponderada. Selecionaremos, pois, para nossc leitores, os que mais claramente demonstraram seu ponto-de-vista. reforçando-o com palavras sensatas.

GILMAR (a favor) — "Parto dum principio muito simples para julgar que todos os jogadores de um mesmo clube merecem igual ordenado: a dedicação equivalente e o esforço semelhante de todos. Ora, se todos têm um papel conjunto a representar, e uma responsabilidade individual que se equivale de posição para posição. porque não seria admisivel a adoção do salario-padrão? E' justa a medida!"

IPUJUCAN (a favor) — "Claro que é certo o padrão de vencimentos. Não são onze jogando? Qual a posição que tem mais valor que outra? Nenhuma. Logo, é certo que se equiparem os salarios do jogador."

TITE (contra) — "Não pode ser posta em pratica tal idéia. Um jogador de mais cancha, mais antigo, mais experimentado, que já deu mais em beneficio do clube evidentemente merece ser melhor correspondido E' donde parto para dizer que não pode haver equiparação de salarios dentro de um clube profissional."

JULIO (contra) — "Acho que é errado fazer uma tentativa para isso. Cada jogador tem seu valor individual Ninguem pode negar que um elemento é mais destacado que outro, embora todos eles sejam necessarios de igual forma Mas, por serem destacados devem ser melhor remunerados, nada mais justo."

IVAN (a favor) — "Acho que tal medida poderia ser posta em pratica desde que terminados os contratos, fossem eles sendo reformados numa só base, à medida que chegassem nessa ocasião Não vejo mal algum E' logico porem, que esse chamado "salario-padrão" deva ser compensador, condizente com os atuais niveis."

FORMIGA (contra) — "Precisam ser analisadas as condições de vida de cada profissional. Em qualquer outra profissão, a vida particular não importa. Mas, em futebol ela significa muito. Um elemento de responsabilidade, zeloso consigo mesmo, que se cuida devidamente deve merecer melhor remuneração que outro que esbanja sua saude, não ponderando bem sobre a necessidade de se resguardar contra os excessos condenaveis. Por isto, sou contra o salario-padrão."

E AGORA «SEU» A...

Apenas mediocre foi a primeira exibição do selecionado bandeirante, em Porto Alegre, contra os gauchos. E essa mediocridade. é necessario ressaltar, diz respeito exclusivamente à retaguarda, porque o ataque esteve abaixo de toda e qualquer critica. E só não dizemos que o "scratch" foi uma decepção porque temos de dar destaque especial a Helvio, Gilmar e Djalma Santos, no terreno individual, sem duvida, grandes elementos, fazendo alguma ressalva a Roberto tambem, pelo espirito de luta e pela melhoria tecnica do periodo complementar. Entre os restantes... bem, o melhor será analisar o quadro, vendo os leitores que, apesar de tudo, acabamos por conseguir um bom resultado, quando a verdade é que estivemos bem longe do triunfo do que os gauchos. Estes, confirmando a nossas previsões, foram um adversario dificil, perigoso, mostrando boa coesão de linhas, justamente aquilo que nos faltou, mormente, repticmos, no setor atacante.

Quem foi ver os paulistas... viu os gauchos – Mediocre a defesa, abaixo da[...] feriamos ter errado em nossas previsões, mas, infelizmente, elas se confi[...] Quando faz falta um meia que recue e avance, fintando curto e para adi[...] que nós não fizemos – Eis formado um problema bem dificil para o tecni[...]

E AGORA AIMORE'?

Estivemos, como não podia deixar de ser, entre os que se colocaram contra a escalação da ofensiva com Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues. Não tanto pela ala canhota, mas pelo que, de erro, se notava do extrema direita ao centro do ataque. Estava visto que Julio e Humberto não poderiam jogar juntos, piorando a situação quando se sabia que Baltazar era o comandante. E, durante a semana, chegamos a dizer que as dificuldades aumentariam, durante um jogo, sabendo-se que nenhum dos três poderia, positivamente, fazer deslocações para a esquerda, onde perdiam 78% da produtividade. Em Porto Alegre, deu tudo certo... em materia de falhas, defeitos, erros. A vanguarda paulista esteve presa ao terreno, marcada de perto, sem grandes possibilidades de poder modificar o panorama do prelio.

E' verdade que Baltazar andou querendo armar o jogo, que andou tentando (no primeiro tempo) deslocações para a esquerda, porem, no mais, ficou mais do que claro que necessitamos mais preciosos pela direita, que pudessem recuar e, controlando a bola, fintando, penetrassem e largassem o passe nas imediações da area.

Nada disto aconteceu. Ao contrario. O sistema de jogo, que era visivelmente centralizado em Jair, não mudou. O meia esquerda pretendia fazer lançamentos de 30 metros, visando a corrida de Humberto ou Julio, mas a marcação gaucha foi quase perfeita. Pela frente e tambem por trás. Como Humberto é jogador de pique, desapareceu, tragado naturalmente pelo sistema adversario, que tinha um homem de espera nas escapadas do meia. Tambem Julio sofreu as consequencias do tipo erroneo de passes. Só uma vez Humberto "cerrou" e largou o pé, mas muito por cima. O interessante é que o jogo que tinhamos de fazer, aquele que poderia dar resultados, era empregado pelos sulinos, que recuavam os dois meias, que framavam com Léo desde o meio do campo.

Nem Julio e nem Humberto demonstraram capacidade para recuar e armar, o mesmo acontecendo com Baltazar. Porque não são homens para tal função. São, isso sim, atacantes de espera, que carecem de lançamentos. Mas, tendo os paulistas um unico lançador, Jair no caso, estava automaticamente facilitada a marcação inimiga. Nós falamos antes, toda a cronica de São Paulo o fez. E por infelicidade — preferiamos ter errado em nossas argumentações — tudo se confirmou. Tão certo, tão cristalino, como 2 mais 2 serem 5. E' logico que surgiu um problema para o tecnico, um problema de dificil solução. Porque não se mexe num quadro que não perdeu, mesmo em terreno estranho. Contudo, o que se viu deixou margens, bem amplas, a duvidas. E que são duvidas perigosas, isso nem se discute. Mesmo sabendo-se que o proximo prelio será em nossa terra, no ambiente amigo e conhecido do Pacaembu. E agora, seu Aimoré, como você sairá dessa?



PECADOS DEFENSIVOS

Nos primeiros momentos de luta, chegamos a não compreender a marcação paul[...] extremas adversarios [...] soltos, principalmente o [...] que trocava constantem[...] posição com Breno. E nem [...] miga, nem Alfredo, chega[...] acertar o ritmo do polici[...] to, indo infantilmente [...] ambos, prejudicando o tra[...] de Roberto, já por si sob[...] regado, pelo avanço de Lé[...] bre Jair e a manutenção [...] matica de um trio gauc[...] apoio e municiamento.

Alfredo, então, não and[...] uma unica vez, preferin[...] zer o cerco, depois que o [...] gonista tomava posse da [...] Aí, entrava de "tesoura", [...] metendo faltas perigosis[...] E como Formiga, nervos[...] estréia, não "encontrav[...]" sofremos um assedio trem[...] Não fosse Helvio... não [...]

UM BANDEIRINHA DAS ARABIAS

Ficou estipulado que seriam auxiliares de Tijolo, no jogo de Porto Alegre, um bandeirinha paulista e outro gaucho. Este, contudo, se entende de futebol, ninguem sabe. Porque foi horrivel. Marcando as infrações da vanguarda paulista, no segundo periodo, assinalou impedimentos que jamais existiram, deixando bem claras suas intenções. Em certa ocasião, Julio recebeu de Jair e mandou a Humberto, livre pela direita para o deslanche. Recuados, estavam Orlando e outro craque gaucho. Bastou Humberto receber e pretender se aprofundar, para que o tal bandeirinha levantasse o bastão, insistentemente, até que o juiz apitou. E foi assim durante todo o tempo, prejudicando os paulistas consideravelmente. E olhava feio quando Serrone reclamava da boca do tunel. Aparece cada um...

NOVO AVISO:
MUITO CUIDADO COM ELES!

Lembre-se do que escrevemos sobre os gauchos, logo após aquele primeiro jogo contra os cearenses no Parque Antartica? Cuidado com eles! foi o titulo. Sem astros de renome, sem os Orcco, Odorico, Salvador, Bodinho, etc., os sulinos cumpunham uma equipe coesa certa no jogo de conjunto, embora um pouco defeituosos nos momentos decisivos, nas penetrações na área. Estivemos, assim, entre aqueles poucos que não foram a Porto Alegre pensando em vitoria facil. A acabamos por ver que estavamos com a razão. O quad rodo Renner, representando o selecionado, se não é espetaculos ,tambem não é fraco. Continuamos até pensando que, ao contrario, é um quadro bem perigoso.

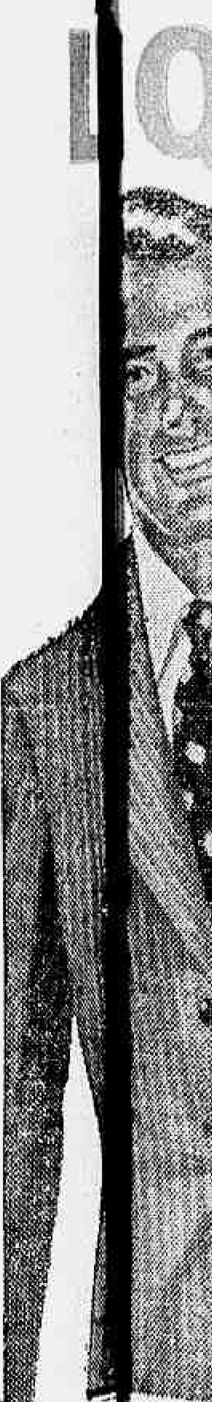
Pesando-se bem o que ocorreu em campo, a seleção riograndense não merecia a derrota. Não somente pelo fato de ter atacado mais, porem, e principalmente, porqueque foi sempre superior coletivamente, sobrepujando o nosso conjunto inclusive na parte tecnica. Sobretudo, souberam explorar os pontos debeis da nossa retaguarda, agindo inteligentemente no centro da cancha, onde os meias Breno e Enio de Andrade, recuavam e faziam contacto com Léo, um bom centro medio, e com o medio esquerdo. Depois, trocando rapidamente a bola, penetrava rapidamente a vanguarda, através de habeis deslocações de seus elementos, vendo-se Breno, derivando para a direita, receber a pelota em profundidade, do ponta que entrava pelo "miolo", causando perigos inumeros ao nosso setor defensivo. Todavia, eles tiveram em Juarez o seu ponto mais debil, desde que este perdeu todos os duelos que disputou com Helvio, porque o zagueiro, soberano, soube antecipar-se e destruir com uma precisão matematica. ....

A verdade, contudo, é que os gauchos souberam explorar bem o lado debil de nossa defesa, após tentativas pela esquerda, onde "toparam" com Djalma Santos e logo inverteram o sistema, dando preferencia ao setor de Alfredo. Por ali, sempre e sempre, fizeram suas descidas, enquanto mantinham-se firmes na defensiva, com Léo postado na altura do centro do campo, "policiando" Jair e cortando o maximo que vinha para o seu terreno e logo largando para Enio de Andrade ou Breno, que se incumbiam dos avanços. Atrás, tambem era firme o serviço de marcação, conquanto alguns elementos chegassem à deslealdade, como é o caso do medio direito, entrando em Baltazar e Rodrigues "prá valer". Fechando o "miolo" da area, dificultaram os passos dos dianteiros bandeirantes, sendo de destacar o fato da marcação eficiente sobre Humberto, que eles pareciam conhecer muito bem. Julio tentou recuar, entrando Humberto ,a fim de aproveitar os lançamentos pela direita. Mas, quando estes eram executados, caindo a pelota por cima do atacante. Orlando entrava logo e rechaçava, dando tempo ao controle e possivel deslanche. Trabalharam assim, sempre em cim, com certa correção de movimentos, nas laterais e no centro da area.

Cairam assustadoramente de produção após o tento paulista, parecendo até extrenuados. Aí, foi mais destrutivo o jogo da defesa, enquanto a vanguarda, buscando invariavelmente o lado de Alfredo, ainda se movimentara com certa desenvoltura, embora já não mais contando co mum Breno em toda posse de suas faculdades, pois foi daqueles que mais cansaço demonstraram. Em sintese, os gauchos possuem uma boa equipe. Que, se tivesse sido derrotada, teria sido por injustiça. E, mesmo no Pacaembu, continua sendo um quadro perigoso. Somente que talvez não "pise" e não dê "prá valer" com frequencia, — como o fez em certas ocasiões em seu terreno.

GARRAFADAS A GRANEL

No segundo tempo da luta no Estadio do Gremio, em Porto Alegre, o publico que se localizava nas populares resolveu lançar sua ira sobre o bandeirinha que ali assinalava as infrações. Por sinal, que o auxiliar do juiz era paulista. E foi quando houve uma avançada dos gauchos, com Pedrinho recolhendo o balão em clamoroso impedimento. O bandeirinha, como não podia deixar de ser, levantou o bastão. Tijolo confirmoa, paralizando a jogada. Aí, os torcedores não se conformaram. Por cima do alambrado, arremessaram garrafas, pedras, etc., sobre o citado auxiliar do apitador, que foi obrigado a dirigir-se ao juiz, que solicitou providencias das autoridades policiais presentes. Enfim, um espetaculo deprimente.



AMORÉ MOREIRA ?

xo da ... ca o ataque — Individualmente, só Helvio, Gilmar e Santos se salvaram — Pre... confi... am — O que adiantam passes de 30 metros se "todo mundo" está marcado ? — ...a adia... para abrir o campo inimigo — Pecados defensivos — Os gauchos fizeram o ... tecni... Sofremos e estamos mais preocupados do que nunca

...ão pauli... sarios jo... mente o ... nstantemen... eno. E nem... edo, chega... do polici... ntilmente ... ando o tra... por si sob... anço de L... anutençio ... trio gauc... amento.

..., não ant... , preferind... ois que o ... posse da p... "tesoura", ... perigosis... a, nervoso ... ncontrara ... sedio tren... o... não

Gilmar... não fosse Santos... nem é bom pensar. Eis que ficamos encurralados em nosso proprio campo, inferiorizados tecnicamente, limitando-nos ao despacho longo da bola, que logo voltava, porque a defesa sulina, marcando de perto, aginlina, marcando de perto. agindo sempre de frente, antecipava tudo, colocando-se vantajosamente no campo.

Muitos poderão dizer que Jair jogou bem. Pelos passes que dirigiu. Entretanto, pesando bem os fatos, olhando-se o jogo como o jogo se desenrolava, nós precisamos, sempre e sempre, de muito mais que isso. A experiencia do veterano atacante valeu em certos momentos, porem, a verdade é uma só: não tivemos um meia que entrasse, que fintasse para a frente, atraindo para abrir brechas. Dar a Baltazar ou Humberto, para receber de volta, era fazer o jogo adversario, que, como dissemos, alem de "não alisar" de "entrar de rijo" e até com deslealdade, postava, ou melhor, destacava homens para marcar os três unicos que poderiam penetrar e que, assim, eram os perigosos.

JOGO LATERAL

E quando Jair avançava em dupla com Roberto, os passes eram feitos, de um para outro, lateralmente, obrigando a entrada de Humberto e Baltazar, encurralando-os na area. Depois, era improdutivo o lançamento Ou porque de facil corte, ou porque muito aprofundado, sem a minima chance de carreira pelos pontas-de-lança, já que o terreno era minimo para o deslanche. Enfim, uma serie de erros, que fizeram de nosso "scratch" um quadro sem base, sem estrutura, descontrolado, sem direção. Sem duvida, Jair poderia ter rendido mais se tivesse um outro meia ao seu lado, fazendo trio com Roberto. Mas um meia diferente de Humberto — e isto não quer dizer que este deva sair da equipe — já que este, indubitavelmente, necessitando ser lançado, como o necessita tambem Julio, por suas proprias caracteristicas, nunca, jamais, poderá fazer o que faz um Valter ou então um Luizinho, jogadores mais ecleticos, com visão mais ampla do campo e que, recuando, sabem tambem avançar e disputar na area, marcando gols. Basta que se diga que o goleiro gaucho afora uns dois ou três lances, surgindo de manobras aos trancos e barrancos, esteve sem grande trabalho, enquanto Gilmar teve oportunidade de realizar umas quatro aparadas dificilimas.

E AGORA AIMORE' ?

Não, não estranhem a repetição do subtitulo. Ele torna-se de novo necessario. Mesmo porque, é bom repetir, os gauchos não são o "maná" que muita gente esperava. Sobretudo, eles têm amplo sentido de conjunto. E não é bom pensar em fatores "campo e torcida" para o compromisso que se avizinha. Nós temos que jogar futebol, mas futebol mesmo, no duro, para poder superá-los. Em Porto Alegre, o nosso onze foi mediocre, para não dizer pior. Sabendo-se que Helvio e Gilmar foram os maiores, podem os leitores, os que não foram à capital gaucha, ter uma idéia de quanto... sofremos. Tanto que Roberto não jogou a metade do que sabe (foi prejudicado pelo desencontro de Formiga e Alfredo e pela posição falsa de Jair), que Formiga foi bisonho no periodo preliminar, melhorando um pouco depois, embora não conseguindo "segurar" Breno, enquanto Alfredo decepcionou. Aliás, já tinhamos chamado a atenção para o fato do sampaulino descuidar-se com facilidade da marcação, o que ocasionou serios transtornos à nossa retaguarda. Quanto ao ataque .. bem. Jair deu alguns bons passes de longe, Rodrigues largou uma "bomba" que quase entra, Baltazar lutou, Humberto lutou, Julio lutou e... foi só isso. Positivamente, esta primeira exibição, conquanto alguns achem que o empate tenha sido bom (e há nisso certa dose de razão), não foi de molde a tranquilizar. Bem ao contrario. Ela nos deixou preocupados!

LIQUIDAÇÃO de VERÃO — a maior até agora

Excepcionais reduções em roupas

KING WILSON Estilo Londrino

Grande variedade de costumes de casimira, gabardine, frescot, tricotine e tropical liso e fantasia.

De $ 1.800 por $ 1.450

Costumes de puro linho, pré-encolhido, fio irlandês. Moderna coleção de côres. Modêlo paletó e jaquetão. Todos os tamanhos.

De $ 1.950 por $ 1.480

De $ 2.250 por $ 1.700

A Exposição

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Prêto

Standard Ex-469

C...pre pelo CREDIÁRIO com maiores facilidades

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Leram a "Ronda Semanal dos Clubes" de sexta-feira? Leram? Então devem estar lembrados das frases finais da pagina: Não escutem a irradiação, ouviram? O sofrimento será atroz. Querem um palpite para o jogo? 1 a 1." Estas foram as minhas previsões, que deram certo. Fui eu que pedi ao Tijolo para apitar aquele penal. E ele gentilmente atendeu. Com sua colaboração imprescindivel, lavrei um tento no terreno dos prognosticos, como diria o locutor de radio.

MAS VAMOS AOS FATOS

Os paulistas chegaram a Porto Alegre com a moral elevadissima. Logico: voaram a três mil metros de altura. E assim que puseram os pés no Aeroporto foram cercados por uma multidão de fans, reporteres e sapos. Aimoré teve de responder a inumeras questões:

— Por que não escalou Luizinho?

— Puxa, mas até vocês estão com esta mania!

— E' que recebemos os jornais de São Paulo...

— Arre! Eu que pensei chegar aqui e sossegar!

A partir daquele instante Aimoré assumiu seu arzinho de pai generoso, concedendo entrevistas extraordinarias. O homem tem uma pratica espetacular.

Depois de acomodados devidamente na capital gaucha, os paulistas foram "reconhecer" o gramado do Estadio do Gremio, local onde se realizaria o encontro. Chegando lá viram que o gramado do Gremio era melhor que os nossos melhores. Ficou até feio "ir reconhecê-lo".

SANDUICHE FATAL

Gilmar estava rodeado de fans nas ruas de Porto Alegre. Subito, um homem de capa preta, chapéu preto, aproximou-se e lhe deu um sanduiche:

— Gilmar, experimente este sanduiche tipico do Sul.

O arqueiro estranhou um pouco, porque sanduiche não é coisa que se dê na rua, sem mais nem menos. Preferiu guardá-lo no bolso e depois foi mostrá-lo ao dr Sergio Elmer Bastos. O facultativo examinou-o e empalideceu:

— "Puxa, se você come isto!"

— Que é, hein, dr.?

— Um sanduiche de pão empapado em oleo de ricino, limonada purgativa e leite de magnesia.

— Que teria acontecido?

— Bem... é coisa que não se pode publicar em jornal!

Felizmente foi a unica manifestação de hostilidade por parte dos gauchos. Com isso ficou provado que Gilmar era o mais temido dos craques paulistas. E ficou provado tambem que os gauchos estão a par da realidade de nosso futebol.

AS BOLAS

Formiga, que por ser brotinho é um pouco ingenuo, viu numa vitrine de uma loja central de Porto Alegre as classicas "bolas" gauchas para caçar nos Pampas. Pequenas, duras como um calo em dia de chuva, amarradas pelas cordinhas famosas, capazes de arrebentar até a cabeça mais dura do mundo.

E depois, quando ouviu que o jogo seria disputado com bola gaucha ficou maluco de medo. Foi procurar Aimoré:

— Aimoré não me sinto bem.

— Chi... e agora? Que há?

— Tenho uma dor nas pernas.

— Bem, vamos falar com o dr. Sergio.

O medico entrou em ação, fez uma verificação total das pernas de Formiga e comprovou que nada havia de alarmante.

— Você não tem nada, rapaz. Não é mania, não?

— Bem... é que... é que... acho que não vou me adaptar à bola gaucha.

— Mas como? Ela é igual à nossa.

— E' nada. E' pequena e dura prá xuxu. E está amarrada numa cordinha, que não sei para que serve.

RODRIGUES — No meio do campo, o tempo todo.

— HEIN? HEIN?

Foi uma correria danada na concentração. Ante a gravidade da afirmação de Formiga os elementos da delegação bandeirante, incorporados e sob as ordens do supervisor (supervisor serve para estas coisas), foram ver a tal vitrine, guiados pelo centro medio.

Quando perceberam o engano de Formiga a risada foi tamanha que o vento emitido pelas bocas dos vinte e tantos paulistas superou em muito a potencia destrutiva do minuano, e causou estragos varios nos estabelecimentos comerciais da cidade.

O ANTE-JOGO

Bem, já é domingo, e estamos no vestiario dos bandeirantes. Aimoré, com um pigarro a molestar-lhe as amigdalas, faz os ultimos preparativos. Os jogadores recebem as camisas.

— Cavalheiros, chegou o momento. Lembrem-se das instruções dadas. A triangulação efetiva do setor esquerdo do time precisa unir-se à tatica engendrada para o setor direito, com resquiscios de apoio lateral para melhor aproveitamento das zonas vazias de terreno desde que seja util a metamorfose planejada esquematicamente durante os ensaios coletivos.

— Quer dizer que precisamos jogar rasteiro?

— Exatamente.

Jair, como veterano da equipe, foi convidado a dizer duas palavras aos companheiros, antes de entrarem em campo. E ele disse palavras fundamentais:

— Vamos prás cabeças!

Baltazar advertiu:

— Então não eqeçam da minha...

Mas Baltazar, ao fazer esta sublime advertencia esqueceu que Julio não centra uma bola nem que seu melhor amigo lhe peça Baltazar só poderia cabecear se metesse a cabeça na grama num dos inumeraveis chutes sem direção dos avantes paulistas.

A CONFUSÃO

Os times entram em campo recebidos com uma saraivada de palmas, enquanto Tijolo, com seu semblante mefistofelico, sorri soturnamente ao ver a camiseta bandeirante. Vejam bem, senhores leitores, as coisas que acontecem: em Belo Horizonte o juiz foi carioca para o prelio mineiros vs. cariocas. Em Porto Alegre o juiz foi carioca para o prelio gauchos vs. paulistas. Ora, isso cheira a angu de caroço Ou em Minas o juiz devia ter sido paulista, ou em Porto Alegre idem. Dormiu no ponto a Federação Paulista de Futebol. Mais uma vantagenzinha para a oposição...

No meio do campo os dois capitães escolheram campo. Quando Tijolo apanhou uma moeda para jogá-la para cima, Jair interrompeu seu gesto e disse:

— Não aceito a moeda.

— Por que? Não é falsa, e mesmo que fosse não teria importancia. A finalidade é ver o cara e coroa.

GILMAR — Pegou tudo o que era possivel de ser pegado. Até gripe ele deve ter apanhado, de tantas bolas que passaram assobiando perto e fazendo vento.

— Mas eu não aceito uma miseravel moeda de cinquenta centavos, ora. Pronto, não se discute mais.

— O que você quer, então?

— Uma nota de mil, ou um cheque.

— Mas aqui não há... como vamos arranjar?

— Eu tenho um no bolso. Homem prevenido vale por dois.

Jair tirou o cheque do bolto e Tijolo lhe fez a vontade, porque não há regulamento algum que proiba um "cara ou coroa" com um cheque. Escolhido o campo teve inicio a partida, ou melhor, a confusão.

Roberto apanhava a bola e instintivamente procurava Luizinho, o que é muito natural... menos para Aimoré. Não via o Luizinho mas via muito pertinho o Jair Rosa Pinto. Como se estivesse no Palmeiras, Jair gritava:

— Dá, dá, dá...

Roberto dava. Enquanto isto, Julio e Humberto corriam cada um pela sua faixa de terreno, até que saiam pela linha de fundo esperando o passe que não vinha. Quando vinha, como nem Julio nem Humberto aprenderam ainda a matar uma bola e controlá-la, geralmente a bola saia pela linha lateral ou pela idem de fundo. Enquanto isto, lá atrás, Roberto e Formiga chocavam-se e caiam; ao mesmo tempo, Baltazar ficava procurando a bola (que já estava em poder de um gaucho) e Rodrigues no meio do campo pulava sozinho com medo de caneladas que não aconteciam. Consequencia: em vez de time de futebol a seleção parecia um conjunto folclorico destes que estão de moda, com todos fantasiados de boi-tatá ou boi-tatu.

A bola era um mero detalhe insignificante para os bandeirantes, pois Aimoré esqueceu nos treinos de advertir o pessoal sobre a importancia fundamental da bola numa partida de futebol.

Os gauchos, então, ao ver que a coisa era uma delicia ,uma especie de week-end, começaram a trocarbolas como se trocassem figurinhas dificeis nos tempos de garotos.

Era de se ver a humilhação da camiseta das treze listas. O publico arrepenDeu-se amargamente de ter saido de casa para ver os visitantes. Visitantes malcriados, que não souberam corresponder à espectativa de um povo laborioso, que trabalha a semana inteira e que aos domingos precisa repousar, e que deixou de repousar por causa de um jogo de futebol, sendo que este jogo de futebol nada teve de futebol e consequentemente foi um desaforo feito à torcida (frase complicada, tão complicada como o jogo da seleção paulista. Leiam duas vezes para começar a compreender.)

AS ADVERTENCIAS

Terminado o primeiro tempo, Gilmar fez uma queixa no vestiario, em voz alta:

— "Seu" Aimoré, não garanto nada no segundo tempo. O Alfredo deixa o Pedrinho chegar com a bola até o meu nariz...

— Calma, Gilmar. O 0 a 0 é um grande resultado para nós.

— Mas não sei agora o que pode acontecer...

Aimoré, então, resolveu mostrar que sua escolha para tecnico do "scratch" não foi um erro tão grande assim e começou:

— Está na hora de mudar a horientação tatica.

Aimoré — Considerou o empate um magnifico resultado. Comparando-o com uma derrota, foi realmente um magnifico resultado.

— Que orientação? ironizou Jair

— O jogo de ataque. E' preciso separar Julio e Humberto porque esta ala direita não vai, não...

— Puxa! Só agora o senhor vê isso... os jornais viram faz dez seculos.

— Não exagerem Há dez seculos não se falava em futebol e não existiam jornais. Há dez seculos estavamos no inicio da idade media que foi um periodo caracteristico da humanidade, totalmente dedicada aos estudos teologicos ou então a outros misteres nobres.

Com sua costumeira verbosidade, Aimoré esgotou os quinze minutos de intervalo falando continuamente da Idade Media e quando percebeu estava na hora de reiniciar o jogo... Ainda bem; se ele tem tempo de dar instruções os gauchos teriam vencido a partida. Entoemos louvores a Deus, em ação de graças.

O segundo tempo foi uma repetição do primeiro. Foi como se uma gigantesca folha de papel carbono tivesse sido usada, para copiar exatamente o que acontecera na fase inicial. Com duas diferenças minimas, meros detalhes: os paulistas conseguiram fazer um gol (não sei como tiveram tamanha capacidade de realizar a façanha) e depois começou a fase de agonia para manter a extraordinaria vantagem de 1 a 0, vantagem digna de uma seleção potente, de onze craques perfeitamente entrosados, de um time poderoso.

A vantagem era tão solida e difinitiva, tão tranquilizadora, tão convincente, que bastou o Tijolinho Kibon (frio como ele só), apitar um penal assim assim para desaparecer no placar. O centro avante Juarez lutou com o Helvio e enquanto lutava perdeu um dente que caiu na grama. Ao ver o dente na grama, Juarez atirou-se ao solo para apanhá-lo, pois era um dente de ouro, e com a desvalorização do cruzeiro um dente de ouro vale ouro. Tijolo, raciocinando rapidamente, pensou:

— E' agora ou nunca.

E apitou.

Protestos dos paulistas. Correria:

— Mas, como? Mas, como? Não foi penal!

— Eu acho que foi. E tem mais: estes meninos gauchos não mereciam perder o jogo. Se vocês ganhassem seria injustiça. Logo, usando meu criterio particular, resolvi fazer justiça com meu proprio sôpor. O penal será cobrado. E tem mais: esta seleção paulista é uma droga. Vocês assim não ganham nem dos cearenses. Logo, é melhor que percam desde já dos gauchos, porque vão acabar apanhando feio dos cariocas. Se estivessem jogando bem estariam vencendo por 3 ou 4 a 0, e este penal não teria a minima importancia. Danem-se, filhos.

Depois deste discurso, Tijolo fez bater o penal. Em auxilio do juiz digamos que algumas garrafinhas foram arremessadas para dentro do gramado, naturalmente não para presentear o arbitro, pois não eram garrafas de champanha. Assim surgiu o empate. Para o proximo domingo o Aimoré vai fazer uma importante modificação na ala direita do ataque paulista. Entrará Ipujucan e sairá... Baltazar, indo Humberto para o comando do ataque. E Luizinho? Vai bem obrigado. Vendendo saude. O Aimoré diz que ele vendeu tanta que agora não tem muita. Este home tem saida para tudo. Talvez lhe seja um pouco dificil, porem, sair do Pacaembu domingo que vem, dependendo do resultado da partida e da escalação do quadro. Tenho dito.

JAIR — No meio do campo, o tempo todo.

A "FALSA REPORTAGEM" é publicada tambem nas edições de sexta-feira, sob o titulo de "RONDA SEMANAL DOS CLUBES". Portanto, não deixem de acompanhar o "movimento" dos clubes e da rodada nas edições de nosso jornal

TEXTO de JUAN VOLTAS

NO VESTIARIO PAULISTA:

TIJOLO FICOU COM MEDO!

Encerrado o cotejo, os bandeirantes foram abandonando o gramado, enquanto os gauchos recebiam ordens para alí permanecer. Aymoré caminhava à frente de seus jogadores, pelo tunel, até alcançar o vestiário, onde manteve demorada conversa com Alvaro Barbosa. Os craques foram caindo sobre os bancos e o mais revoltado parecia ser Helvio, que falava abertamente contra a marcação do penal. Viu a aproximação do reporter e não silenciou. Ao contrario, disse:

NUNCA VI COISA IGUAL!

"Francamente, um caso assim dói na gente. Lutamos feito uns danados, para aparecer um juiz e marcar um penal que só ele viu. Se, no lance, alguem foi atingido, esse alguem fui eu. Mas o arbitro parecia estar receioso do publico e marcou a hipotetica infração. Digo-lhe mais: no primeiro tempo, quis disputar uma bola e fui preso, seguro por Juarez, pelos braços, pela camisa, sem que pudesse sair do lugar, enquanto Breno entrava para chutar. E isso se deu sob as vistas de Tijolo, que não marcou nada. Desde então, alertei a nossa defesa, pois o negocio ia ser dificil. No fim, ele arranjou o penal".

Athiê Jorge Koury, presidente do Santos, que estava presente, chegou-se ao zagueiro e indagou o que ocorrera com sua perna. Quase em cima do joelho, havia um local entumescido. Helvio explicou e acrescentou: "E não fui só eu. Veja os outros. Eles "desceram o pé". com vontade. "Baltazar tambem queixava-se da deslealdade dos sulinos e dizia: "Viu aquele medio direito? Quase me arrebenta a perna. Fiquei com tanta raiva que revidei, logo em seguida. É demais. Depois, os que não sabem o que a gente passa dentro de um campo, chamam de desleal e coisas assim. Mas ninguem queira levar os pontapés que levamos. Hoje, então, foi de morte! E o juiz nem chamava atenção".

IGUALZINHO A BAURÚ

Gilmar ia capengando para a mesa de massagens, onde já o esperava Mario Americo. E, além de um joelho inchado, tinha a mão esquerda ensanguentada. Acercamo-nos e o guardião explicou: "Isto aqui (e mostrava o joelho) foi num lance alto no primeiro tempo. Saltei e recebi carga ilicita, que fez com que fosse ao solo, sem o menor apoio. Na queda, cai de mau jeito e eis o joelho inchado. Tive que anestesiar o local para continuar jogando. E isto (mostrava a mão) foi numa defesa em que cai e botei a escanteio. Abriu um antigo talho e o sangue não queria parar. Sou infeliz para contusões. E ainda por cima aquele penal. Parece até aquele jogo do Corintians lá em Bauru. Em cima da hora eles empataram. Não houve o penalte".

NADA DE ALISAR

Humberto não estava contente. Passou por Gilmar para chegar até a balança, onde o dr. Sergio anotava o peso dos craques. Falou com o goleiro: "Viu como é? Eles não alisaram. Desceram o pé sem dó e nem piedade. E a gente não pode recuar. Se não... Vamos em cima deles lá em São Paulo. Não fui feliz hoje, mas espero reabilitar-me. Consegui marcar o meu gol. E que frango, hein, que frango!"

Já, então, o vestiário estava lotado. Dirigentes, cronistas, reservas, todos lá se encontravam. De Sordi era o mais calado e Ivan era o que mais puxava conversa com os companheiros. Luizinho e Laercio tambem conversavam aqui e ali. O meia do Corintians viu passar Djalma Santos, bateu-lhe nas costas e disse: "Boa partida, Santos"! O medio respondeu com um sorriso. Laercio elogiava Gilmar e Helvio, classificando-os como as maiores figuras da peleja. Enquanto isto, Aymoré falava qualquer coisa a Helvio, ia até Gilmar e depois chegava até Baltazar, sentado a um canto. Aproximou-se do Cabecinha e disse-lhe: "Voce cansou hoje, Baltazar!" O craque respondeu: "Não. Mais do que eu corri era impossivel". Ao que o técnico retrucou: "Entretanto, a sua corrida era em camara lenta. Julio foi outro que não aguentou. E isso mesmo já lhe disse". O técnico afastou-se.

Helvio continuava resmungando. Tite aproximou-se. Tambem Rodrigues estava perto. O ponteiro reserva falou: "Eles jogaram o maximo no primeiro tempo. Depois do nosso gol, cairam. Se marcassemos o segundo, adeus..." E virando-se para Rodrigues: "Você ia marcando o gol da vitoria, naquela emendada, e seria sensacional". Rodrigues retrucou: "Pensei em parar e emendar. Aí, ele nem via. Entretanto, tive que emendar logo, porque os gauchos estava "baixando o pé". Tive azar, pois o chute pegou bem, somente um pouco alto". Tite confirmou. Aymoré dava as ultimas ordens e os jogadores preparavam-se para deixar o recinto. Lá fora, duas alas de publico, apertadinhas, aguardavam os paulistas. E as piadas se sucediam. Um torcedor, à passagem do reporter, indagou: "Quando é que sai a composição de bondes?" E lá ficaram "gozando"... o simples empate, em seu proprio terreno.

SEM RESERVAS

Ficou positivado mesmo, no embate de domingo contra o Juventus, que o Santos não tem reservas à altura. Para muitos peritos, o gremio da Vila precisa contratar novos valores, com os quais possa contar em qualquer eventualidade. Cassio foi o reserva que mais convenceu, jogando em sua primitiva posição. O ataque foi de uma nulidade irritante. Falta, mesmo, reservas ao Santos.

VOCÊ SABIA...

...que o São Paulo venceu o campeonato paulista de 49 com a vantagem de 8 pontos sobre o segundo colocado, que foi o Palmeiras?

Rodada de 6-3-55

PALPITES E GOLEADORES

Por um lapso de nossa parte, deixamos de dar na edição da ultima sexta-feira os resultados de nossos Concursos de Palpites e Goleadores, referentes à rodada de 6 de março corrente. O que o faremos agora, pedindo desculpas aos nossos leitores pelo atrazo. Não houve vencedores ou mesmo vencedor em tais concursos, mas os votantes devem continuar concorrendo, principalmente agora, quando maiores são as facilidades que proporcionamos.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

OS CRITICOS SENTENCIAM

Apresentamos aos leitores as opiniões de abalisados criticos de São Paulo, sobre a peleja disputada em Porto Alegre entre paulistas e gauchos. Vocês verão que a opinião unanime é a de que não houve a penalidade máxima de Helvio, que deu origem ao tento de empate dos sulinos e, tambem, como jogou mal o nosso "scratch":

ALVARO PAIS LEME (Ultima Hora) — "Não houve o penal de Helvio sobre Juarez. No primeiro tempo, sim, o zagueiro cometeu uma infração máxima que Tijolo não deu. Quanto à seleção paulista, não gostei e continuo pensando que esta ala direita não pode jogar junta".

OTAVIO MUNIZ (Radio Panamericana) — "Confesso que não vi o penal, pois descia da cabine em direção ao gramado. Acho, porém, que houve uma em Julio, logo depois. Jogamos muito mal e penso que somente Helvio, Gilmar e Djalma Santos jogaram o que sabem".

PAULO PLANET BUARQUE (Gazeta Esportiva) — "Tijolo foi na encenação do craque gaucho e deu o penal, que não existiu. Quanto à nossa exibição, francamente, não gostei. Ainda posso fazer algumas ressalvas à defensiva, onde Helvio, Gilmar e Santos foram os maiores. Porem, com relação à vanguarda, foi horrivel. Não merece comentários".

FLAVIO IAZZETI (O Esporte) — "Foi bem discutivel a penalidade máxima que originou o gol de empate dos gauchos. Entretanto, a verdade é que jogamos muito mal, como há muito tempo não o faziamos".

GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA (Radio Record) — "O penal? Positivamente, foi um escandalo a marcação do árbitro, pois não houve infração. Helvio tomou a bola de Juarez licitamente e o atacante fez encenação. Tijolo parecia temeroso do publico e deu o penal, que garantiria a igualdade no marcador. Esta é a minha opinião"

PEDRO LUIZ (Radio Panamericana) — "Não, não houve a tal infração que só o sr. Tijolo viu. Juarez tropeçou na perna de Helvio, depois que este tomou-lhe a bola e fez cena. Tijolo, receioso, assinalou a hipotetica falta. O nosso selecionado jogou muito mal. Somente Helvio, Gilmar e Santos salvaram-se da debacle".

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — "Tijolo ficou com medo e deu um penal que não existiu. Isso mesmo eu disse ao microfone, acrescentando outros termos um pouco mais fortes. Com relação ao selecionado paulista, julgo-o uma decepção. Aquele ataque não pode jogar com aquela constituição, enquanto a defesa contou com Helvio, Gilmar e Santos algumas vezes. Alfredo, para mim, foi o pior de todos".

ORLANDO DUARTE (O Tempo) — "Não houve o penal. Houve, isso sim, encenação do jogador gaucho. Não gostei da equipe paulista. Principalmente da vanguarda. Na defesa, Helvio Gilma e um pouco Roberto foram os melhores elementos. Os demais, muito fracos".

VAMOS ACABAR COM A ALA HUMBERTO - JULIO?

Texto de Mario Miranda Rosa

Discutiu-se a valer a ala Julinho-Humberto. Na opinião geral dos comentaristas, esses dois homens estavam desajustados. Não podiam formar uma dupla homogenea, capaz de satisfazer aos anseios dos menos exigentes criticos do futebol paulista.

O assunto, contudo, merece um reparo. A transição por que vem passando o futebol, implicando em usos "estapafurdios" de nomes que designem as formações táticas, não foi bem sentida até agora. Assim, continua-se em materia de futebol, e principalmente em materia de tatica, a repetir expressões que não têm mais nenhum significado. Esta e uma delas: ala Julinho-Humberto. A rigor não existe mais nenhuma formação na turma paulista e de certa maneira, nas equipes de São Paulo, que nos autorize a continuar a chamar de ala a dois homens que não têm função conjuntiva. Em verdade, Humberto e Julinho, dentro das caracteristas da seleção, não formam unidade. Mais certo seria dizer da unidade Baltazar-Humberto.

A FORMAÇAO DO ATAQUE

Na ultima edição deste bisemanario, um comentarista, apreciando a questão das taticas, criticou e o fez muito bem, a expressão usada por Martim Francisco, tecnico da seleção carioca, ao referir-se à tatica do "W modeno" Em verdade, é um exagero de conservantismo desejar chamar com nomes antigos aquilo que, por varios titulos, se alterou e é outra coisa completamente nova. Se bem é verdade que as taticas são de modo geral evoluções de anteriores formações, nem porisso devemos estar usando nomes que não lhes assentam bem. E o "W moderno", criticado pelo cronista, é uma delas. Não existe nada disso. O que sa passa é que a solicitação de novas funções dos jogadores obrigou a uma formação diferente do ataque, e não somente do ponto de vista estrutural ele se alterou, mas do funcional tambem.

O que se passa é um ataque com quatro homens, agrupados da seguinte maneira: dois no centro e dois isolados nas extremas. Da mesma maneira as posições desses homens recebem novas denominações, como por exemplo, "dois centrais", para designar os dois homens que antes tinham os designativos de centro avante e meia. Os extremas continuam a manter a designação de extremas, nas mas relação funcional se alterou tambem. Agora nem sempre formam os extremas uma dupla com os seus meias. ficando mais ligados aos dois centrais, de uma parte, e aos homens da linha media, de outra. Acabou, assim, aquele sentido de ala que muita gente ainda hoje teima em comentar, principalmente comentar como se houvesse a necessidade de um tipo de entendimento entre os "alas" como acontecia antes.

DIAGONAL DE ATAQUE

Do ponto de vista funcional do conjunto dianteiro, a tatica vem sendo apresentada com uma caracteristica curiosa, que é a de ter uma feição diagonal. Isto é, o lado de Julinho mais adiantado do que o lado de Rodrigues. Isto provavelmente se deve ao fato de os jogadores que compõem a linha atacante terem caracteristicas diferentes. Em outros termos, Julinho e Rodrigues são extremas cujo jogo são absolutamente diferentes. Aquele mais ofensivo e este ultimo mais defensivo. A tatica porem deveria, se fosse utilizada em sua pureza, contar com homens de valor equitativo e, em consequencia, se desenvolver de forma homogenea.

O que importa considerar é que não existe mais uma ala, nem muito menos uma ala Julinho — Humberto, mesmo porque, nessa tatica, Humberto não poderá ser chamado de meia, nem esquerda nem direita, porque sua função avançada e alternada com Baltazar, obrigao a agir de um e de outro lado. Dai, tambem, se concluir que Jair não pode ter chamado nem de meia esquerda nem de direita, senão que meia recuado devendo a rigor atuar de ambos os lados, principalmente tendo um Rodrigues cuja caracteristica e, no caso, de mais um auxilio da linha media do que propriamente da linha atacante.

Essa transformação tatica, tão discutida, precisa ser melhor apreciada não somente do ponto de vista estrutural, como do funcional, pois a dinamica do jogo é que determina, mais do que a posição no quadro, os nomes das posições. Mas que falar em ala Julinho-Humberto é coisa superada isto não tem duvida. É velharia.

EVIDENTE «MOLEZA» PARA UMA DOBRADINHA

Edgard Gonçalves, mal saido da Escola de Joqueis, envereda pelo caminho da malandragem... — Lamentavel a atitude do jovem profissional, que "puxou" Estoril — A dupla Alicante-Don Firmin estava "decretada" — O menino tem um "padrinho" de influencia — Comentando as ultimas carreiras

Os muitos anos de cronista, dão obrigatoriamente ao observador um, digamos assim, sexto sentido, que dificilmente falha. Este sexto-sentido permite que se conclua com bastante precisão sôbre a lisura das disputas. Evidentemente não basta apenas conhecer carreira, mas estar também ao par das "manhas" peculiares a cad profissional, ás caracteristicas de cada parelheiro, e ao que se pode denominar de "clima" turfistico. Com tais elementos, o cronista pode apontar uma carreira como normal ou não. A Comissão de Corridas que, via de regra, é constituida por "fidalgos", por socios veteranos do Jockey Club, mas que de corrida entendem pouco, mesmo auxiliados pelo esplendido "Film-Patrol", deixa-se ainda embair pelas manhas dos profissionais e pelas aparências das coisas, quando não se passam fatos mais graves ainda nos julgamentos, pois o "filhotismo" é um dos maiores cancros que existe no turfe paulista.

PROVA "MOLE"

Um exemplo iniludivel de carreira "mole", de "tribofe" muito bem organizado, foi a primeira prova de sábado ultimo, aquela carreira levantada por Alicante, com o estreante Don Firmin na formação da dupla. Nesta mesma carreira, competia como favorito do publico o cavalo Estoril que, realmente, por seu retrospecto e excelente estado fisico demonstrado nos exercicios preliminares, aparecia como iminente ganhador. Todavia, Estoril atuou da forma mais apagada possivel, atropelando debilmente no final, para entrar em terceiro, sem ameaçar a formação da dupla, que estava evidentemente "decretada". É preciso que se diga, a bem da justiça, que não acreditamos numa ação dolosa do treinador de Estorril, Jair Martin, que é um profissional correto. Cuidando apenas de parelheiros que lhe pertencem, está êle vivamente interessado em vê-los ganhar, tanto mais que desfruta de posição financeira que o coloca à margem da necessidade de organizar "molezas". Neste caso, a que mcaberia a culpa? Evidentemente, ao jovem piloto Edgard Gonçalves, que não fa zmuito passou à categoria de joquei, após uma campanha das mais brilhantes como aprendiz.

É LAMENTAVEL...

Lamentamos sinceramente a atitude do E-Gonçalves, que passa a ser mais um jovem bem intencionado que se deixa seduzir pelo lucro facil, trocando a honestidade profissional, pela malandragem. É mais um que rola pelo caminho da lama e se continuar a repetir tal coisa, brevemente estará demoralizado como ficaram para sempre os Greme Jr., Eduardo Garcia, Os José Carvalho, etc.. Não sabemos se a Comissão de Corridas tomará qualquer atitude contra o aludido profissional. Na realidade não poderia haver duvidas quanto a isso, pois a "moleza" foi clara e insofismavel. Contudo, sabemos que a Comissão não age dentro do mesmo critério com relação a todos os casos. Ao contrário, tem métodos bastante "sui-generis" e particularizados, "adaptando" as leis a casa caso... Edgard Gonçalves é um dos previlegiados pois, tal como acontece com seu irmão Lodegar, possui um "padrinho" de tremenda influencia em todos os setores das atividades turfisticas do Jockey Club de São Paulo. Provavelmente, a mesma pessôa que sempre o teve sob sua guarda, desde os primeiros passos da Escola de Joqueis, até hoje, buscará conseguir abrir-lhe uma porta e provavelmente conseguira, tornando assim impunivel a quem necessita urgentemente de forte corretivo pois, por ser muito juvem, haveria de sentir-se humilhado e disposto a não cometer o mesmo erro. A atitude do Edgard Gonçalves, que agiu como se tivesse já uma larga experiência de malandro do turfe, depõe contra a propria Escola de Joqueis, que êle acaba de deixar, pois ali deveria ter recebido uma sólida base moral. É verdade que já não é mais aprendiz, mas é justamente como joquei que deveria provar a eficiência da Escola que deveria tê-lo preparado para as atividades profissionais.

APRENDIZES HORROROSOS!

Os aprendizes que correram no segundo pareo de sabado deram uma demonstração horrorosa de como são ruins! Os pilotos de Preciosidade, Rose Croiz e Guaeyra (J. Camargo, J. C. Rosa e W. Montanha), andaram "brincando de pique" durante todo o percurso, enquanto P. Corrêa e J. O. Souza, mormente este, deixavam-se ficar bosinhamente no fundo do pelotão, aguardando um "milagre". Este realmente aconteceu em favor de Batafalem cujo piloto "acordou" a tempo, e porque os que iam à frente estavam esgotados, mas em troca, este horroroso J. O. Souza, só se lembrou de que estava disputando uma carreira quando nada mais era possivel fazer, e atropelou muito tarde... E dizer que a Comissão desprezou Helio Paulino e Sabino Iodice, que são, indiscutivelmente, muito melhores do que as ruindades que citamos. Em São Vicente, um e outro vêm dando belissima demonstração de boas virtudes, bastando dizer que H. Paulino em um mês apenas da atuação já conseguiu 8 vitorias. Brevemente voltará à Cidade Jardim como joquei para dar algumas lições aos seus colegas mais protegidos...

"MASCARARAM" O FENELON

O cavalo FENELON tem sido imensamente judiado. O pobre filho de Solar Glen que é apenas um animal util tem sido "mascarado" por seu proprietario em animal de alta categoria participando de quantas provas classicas têm sido cumpridas em Cidade Jardim e fechando raia melancolicamente como aconteceu mais uma vez no "14 de Março". Será que seu dono ainda não se convenceu de que FENELON é um animal em sua turma, mas um cavalo sem eficiencia alguma na companhia dos animais de porte classico? Ou quererá vêr o pobre crioulo do Haras "Patente" se arrebentar na raia?...

SO' CURSAAL TRIUNFOU...

Juan de la Cruz tinha quatro pensionistas inscritos no domingo: CURSAAL, BORGHESE, CRISTAL e SILVER MOON. Dêsses, os três ultimos eram tidos como autenticas barbadas. O treinador argentino apenas não acreditava no primeiro, e o publico tambem. Todavia — ironia do turfe! — foi justamente CURSAAL o unico a ganhar; os demais, exceção feita a CRISTAL, que entrou em bom segundo, ainda estão correndo... Existe alguém no mundo que entenda o turfe?...

CREDENCIADO PARA O G.P.

(Escreve JÁFFAR)

O cavalo INDOCIL tem dado uma excelente prova de si, correndo com grande desenvoltura e produtividade desde o dia em que retornou de uma prolongada cura e cuidadoso aperto de parafusos" de parte do treinador Farrajota, que tem uma especial predileção pelo valente filho de Distradinha.

Domingo ultimo, tivemos ocasião de presenciar uma das mais convincentes atuações de INDOCIL, que Luiz Gonzales, o grande joquei de sempre, a despeito da passagem dos anos, soube conduzir com maestria. Não se perturbou quando a estreante SELLINA, que exibiu uma grande velocidade, tomou a ponta e abriu apreciavel luz. Bem ao contrario, certo de que a égua argentina haveria de parar nos metros decisivos, acomodou-se, permitindo a passagem de FENELON, que assim fez carreira para o favorito, acompanhando mais de perto o "train" da conduzida do Xavier. Na segunda metade da curva, INDOCIL apareceu em segundo, correndo "de boca aberta" e, pouco depois, quando bem entendeu Gonzales, tomou conta da vanguarda e não tomou conhecimento do avanço simultaneo dos nacionais OLD FASHIONED e NEW WONDER, que lutaram vigorosamente pela formação da dupla.

INDOCIL, e isso é digno de nota, a medida que vai ficando mais velho, parece progredir. Não se trata apenas de uma evolução fisica, mas tambem de uma melhoria em sua "maneabilidade". Com efeito, lembramo-nos de um INDOCIL que apenas gostava de correr longe, para atropelar nos metros finais. Hoje em dia, o INDOCIL que estamos vendo correr é muito mais "versatil": tanto se acomoda como nos velhos tempos, como, se for preciso, acompanha os mais velozes, com uma desenvoltura admiravel. Estamos convencidos de que, se fosse preciso, teria tomado a ponta muito mais cedo do que fez domingo ultimo, quando registrou uma das vitorias mais significativas de sua rica campanha. O G. P. "14 de Março", com efeito, muito mais por sua tradição do que por sua dotação relativamente pequena, é carreira de inegável valor técnico.

Ostentando assim uma grande forma, INDOCIL perfila-se desde já como outro candidato serissimo ao milhão e meio de cruzeiros do G. P. "São Paulo", pois, sem ser um valor excepcional, é êle um parelheiro excelente e, ao que tudo indica, os 3.000 metros do primeiro domingo de maio, não vão reunir nomes excepcionais.

UMA PARA CADA UM!

A sorte distribuiu bem os premios de domingo ultimo: nenhum joquei conseguiu fazer doublé. As oito carreiras da tarde foram leventadas por igual numero de ginetes: M. Teixeira, P. Vaz, J. Carvalho, G. Silva, J. P. Souza, S. Ferreira, L. Gonzales e A. Artim... Há muito não acontece tal coisa no Hipodromo Paulistano, dai merecer o fato uma nota a parte

ANOTANDO E PREVENINDO

Já ficou dito em outro local o quanto foi "mole" a "33" do primeiro pareo de sabado. Um escandalo!

—:—

J. O. Souza conduziu pessimamente o cavalo ONTARIO e somente por isso não logrou vencer...

—:—

Esses pareos para aprendizes de terceira e quarta caterogia...

—:—

Viram como ficou provada a "puxada" do Diaz dada no cavalo MANDAGUAÇU?... Com Pierre, o animal ganhou "de trote"...

—:—

GREVILHA correu inexplicavelmente mal. Estreara tão bem. Só pode ter sentido alguma coisa...

—:—

Pela segunda vez, LIVADIA largou fora do pareo. Agora, com o Gonzalez, que parecia um "leão", ainda foi terceira. Ganharia fatalmente...

—:—

RAFFA deu a impressão de que ganharia, mas foi apenas "fogo de palha"...

—:—

MY SUN não corre apenas aquilo. Extranhou a raia, que estava molhada...

—:—

KILDARE, para justificar a "puxada" da outra vez, não "foi" de novo. Agora terá que parar...

—:—

Latorre jogou fora a carreira do potro SIM. Corrido muito longe, o animal apenas avançou quando FUSARIUM estava com a corrida ganha...

—:—

Temos a impressão de que o pupilo do Mario de Almeida não foi para nada. Ratearia tesis de 60 cruzeiros...

—:—

QUINDIM, que fora apenas experimentada da outra vez, venceu agora e com facilidade...

—:—

TUDO AZUL está demasiadamente corrido. Merece repouso. DANOZA está tambem nas mesmas condições...

—:—

ESPIÃO ganhou por milagre. Seu piloto deixou-se "encaixotar" bisonhamente, embora largasse por dentro...

CRISTAL será um potro da primeira turma. Bobinho ainda, ziguezagueando, fez ainda assim uma grande corrida...

—:—

CURSAAL, que se dizia estar mal na distancia e na raia, ainda assim "passou o recibo" na turma... Raça é raça, forçoso é reconhecer...

—:—

GIAMPAULO, como todo pensionista do Manoel Branco, é extremamente irregular...

—:—

FLAVO largou com grande atrazo: consequencia do erro do "starter"...

—:—

SELLINA, que na Argentina era apenas ligeirinha, fez uma grande prova. Na turma dela, não será batida...

—:—

NEW WONDER anda correndo uma enormidade. Tem "se lembrado" de que é irmão proprio da JOCOSA...

—:—

Carreira extranha a do BORGHESE. O joquei Guilherme Silva não dá sorte ao Stud Seabra...

E LUIZ DIAZ PUXOU MESMO!

Recentemente, a Comissão de Corridas puniu o joquei Luiz Diaz, primeiro por desacato ao juiz de passagem, segundo em virtude de sua atitude suspeita no dorso de MANDAGUAÇU. Pois bem, decorridos poucos dias, o proprio MANDAGUAÇU se encarregou de provar que realmente Luiz Diaz havia "puxado", pois, levado pelo Pierre, ganhou com uma desenvoltura espantosa. O que resta à Comissão de Corridas fazer? Apenas isso: "repicar" a suspensão de Luiz Dias: que fique mais dois meses na cerca. Ele bem o merece.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

JAIME M. BATLLE
apresenta

O CANTO DO CINEMA

CORAÇÕES MULTIPLICADOS

CRITICA com todo respeito

O cinema "cheirava" a insecticida. Os vagalumes iluminavam brevemente as mãos dos espectadores que entravam para ver se continham dinheiro para gorgeta e, se não, continuavam num grupo no canto, falando de futebol. A tela estava cheia de buracos produzidos pelas balas quando o filme passara na anterior sessão. A sala enchia-se de gente otimista; honestos, pais de familia, empregados de Bancos, mulheres de idade indeterminavel, senhoras recem casadas, rapazes estudantes, meninas de colégio, namoradores com seus respectivos bens, peritos mecanicos, todos acomodando-se, juntos misturados. Quando as luzes se apagam, todos são iguais perante a panoramica: uma massa de gente obscura. Todos são pretos.

Mas a tela se ilumina gloriosamente. Um aviso, artisticamente desenhado, promete as penas do artigo n.o 3938 para aqueles que ousem fumar. Outro aviso, tão artistico quanto o primeiro, promete aos espectadores, se se portarem bem, uma sessão a meia noite, no sabado, para sua comodidade. Em seguida, um emocionante "trailer", cheio de cores, de lutas, de violencias, de frases ribombantes de beijos sofregos. E tudo, por sua vez, cheio de letras e com um comentario que nos assegura tratar-se de um filme como poucos, com sensações jamais apresentadas nas telas, com artistas guapos, mulheres inquietantes, uma verdadeira maravilha insuperavel. Bruscamente,o "trailer" acaba e aparece um outro aviso, este laconico: "Breve nesta sala". Os espectadores ficam emocionados por anticipação.

Imediatamente, entra um jornal nacional com a pose de um senhor gordo no seu novo cargo. Numa sala cheia de senhores gordos, todos se abraçam efusivamente, menos um senhor de cabelo ondulado que procura a bandeja dos sanduiches; um concurso de beleza em que as concorrentes são focalizadas desde angulos sugestivos enquanto o comentarista faz umas piadas e comentarios muito picantes; a inauguração de uma placa comemorativa, onde uma porção de gente se reuniu para ver se o governador é capaz de retirar o pano que esconde a placa; quase sempre o consegue. Finalmente o jornal apresenta um jogo de futebol em que se vêm muito bem os jogadores entrando no campo, mas os melhores lances são cortados pelo comentarista, pois quando a camera chega lá, já todos os craques estão abraçando-se.

Ainda temos um jornal estrangeiro, com mais acontecimentos bem focalizados e alguns bombardeios dessas guerras que tem por aí, bem fora de foco. Ha um discurso, pronunciado em inglês mas com a tradução dada pelo locutor com voz mais potente, em que Eisenhower define a posição pacifica dos Estados Unidos, que tudo farão para preservar a paz, mesmo que, para tal, tenham que empregar a bomba de hidrogenio.

Há um certificado da Censura que comunica ao publico que pode ficar sossegado pois o filme está legal e é valido até 1950. Umas letras benitas e vermelhas anunciam então o terrivel titulo da fita e, a seguir, os nomes dos artistas e dos técnicos que tanto trabalharam para chegar a este resultado. Começa a ação, vendo-se principalmente muitas cores e alguns cavalos com cara séria. Van Johnson, que é o mocinho, começa por roubar uma arma secreta e escapa à perseguição do exercito nortista com habeis estratagemas, cambios de carros e fantasiando a arma secreta de piano. Como não sabem o que fazer com a tal arma, Van e seu amigo Manteiga — que é quem faz as piadas de rigor — vão de cidade em cidade e usam o piano para cantar "Tapioca". Ao ouvir tal canção, sempre ha alguem que fica mais zangado do que os outros e por meio de um bilhetinho os manda embora, cantar noutra freguesia. E eles vão. Mas tudo se faz tão em segredo que quando alguem quer descobrir a Van Johnson nada consegue, além do seguinte diálogo:

— Desculpe, o senhor é Mister Van Johnson?

— Eu não, e o senhor?

— Eu tambem não.

— Foi seu ainda menos.

— Não me surpreende; logo que o vi, disse para meus botões: Não pode ser Mister Van Johnson, pois em nada se lhe parece.

— Absolutamente nada?

— Absolutamente nada. Mister Van Jhonson é baixinho e gordo e o senhor é alto e magrinho.

— Permita então que lhe diga que não compreendo como pôde confundir-me com êle, sendo tão diferente.

— O senhor o compreenderá quando eu lhe diser que sou péssimo fisionomista.

— Sou pessimo fisionomista.

— Agora comprendo tudo.

— Absolutamente tudo?

— Absolutamente tudo.

— Mesmo a lei da relatividade?

— Bem, tanto como isso...

— Ah, eu sabia...

— Mas, em compensação, tenho um tio que é perito mecanico.

— E eu uma tia que é bombeiro.

— Veja só.

— E' mesmo.

Assim, tanto Pan como Manteiga, como a arma fantasiada de piano, estão a salvo e continuam passeando tranquilamente, por aí cantando "Tapioca", até aparecer uma mulher. Sempre uma mulher, "cherchez la femme", "l'amour toujours l'amour", "l dona é mobile" "gentlemen prefer blondes"... Ela se chama Joanne Cru e é nortista convicta, enquanto o heroi é sulista, tambem convicto. Mas a natureza não quer saber de politica... Aí entra em cena um sujeito amexicanado para bancar o vilão, pois até agora não havia nenhum na historia. O vilão mata Manteiga e rouba a arma. Durante a viagem lê o folheto de instruções e então descobre que é uma metralhadora que pode matar 250 caras por minuto, e decide vendê-la ao cacique indio Cara Suja, que em seguida passa a atacar um Forte nortista.

Nisto, o Van Johnson é capturado pelos nortistas enquanto dormia com a mocinha no meio do mato. Todos vão ver então ataque dos indios ao Forte, que já não é lá muito forte, e os nortistas vão morrendo aos montes. A mocinha, vendo que Van fica indiferente, lança-lhe olhares intensos, dignos de "close-up". Mas o diretor Rodolfo Mate não está para bobagem e quer terminar a fita o mais rapido possivel para ir pescar em Palm Springs. Então rompe uma batalha furiosissima, com uma quantidade de tiros incessantes como para dar cabo de quatro arsenais repletos. Todo mundo disparado. Os nortistas, lá no Forte fraco, os indios e o bandido mexicano, os sulistas do grupo, e até mesmo Joanne Cru, estão dando tiros e mais tiros. Uma espetadora que sofria de asma, tem um ataque de coração. Os vagalumes não podem seguir falando de futebol por causa do barulho. Um honrado pai de familia e um arquitecto alemão, vão embora, indignados.

Até que, poucos metros antes do fim, Van se decide, (pois a moça não deixava de atirar-lhe olhares intensos) e, num momento, mata o vilão, arrebata aos indios a metralhadora põe fogo neles e os sulistas se aproveitam e saem do Forte fraco, perseguindo os sobreviventes. Só depois lembra-se de que é nortista e fica com as mãos cheias de dedos. Mas o fim irrompe na tela e os espectadores se apressam a sair — antes de que comece outra vez a sessão — e vão conversando tranquilamente sobre o Corintians. oje em dia, a gente faz pouco caso do cinema...

EM TEMPO

Sendo o nosso linotipista um sujeito bastante supersticioso, esqueceu de fazer constar no ultimo ROTEIRO desta seção o decimoterceiro filme da semana que é "No Holds Barred", ou melhor, "Vale Tudo", mas na realidade, não vale nada. O diretor é William Baudine e os interpretes Leo Gorcey e os "Anjos da Cara Suja". Lembramos ter assistido à fita em Santos, faz algum tempo, e saímos vivamente emocionados. Porém o mérito desta emoção correspondo exclusivamente à garota que sentou ao nosso lado.

TIJOLO ERROU

O arbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que dirigiu o prelio entre gauchos e paulistas, teve grandes erros. O principal deles residiu no penal assinalado contra os bandeirantes, que não existiu pois Juarez, tendo perdido a bola para Helvio, jogou-se ao solo e levantou os braços, em encenação tipica. O juiz, que parecia temeroso do publico, apitou a hipotetica infração, que deu o empate aos sulinos. No primeiro tempo, houvera um penal de Helvio que o apitador "esqueceu", como "esqueceu" tambem, no fim de jogo, de um cometido em Julio, quando ia em direção à meta com possibilidades de exito. Ademais, andou aceitando o jogo bruto e desleal dos sulinos sem chamar atenção, inclusive em pontapés do medio direito gaucho sobre Baltazar e Humberto. Foi clamoroso o desferido contra Humberto, dentro da area, no periodo preliminar. E foram sem conta tambem as reclamações, os gestos de desrespeito. Tijolo parece que queria o empate, tanto que encerrou a peleja sem os descontos, quando houve varias interrupções e, no minimo, uns dois minutos decorreram com estas. Enfim, foi um juiz fraco, que merece cotação fraca tambem. Considerando-se notas de 1 a 10, a de Tijolo não passaria de 3.

LÉO CONFIRMOU

A grande revelação do futebol gaucho já em São Paulo, contra o selecionado do Ceará, tinha deixado boa impressão. Em Porto Alegre, voltou a cumprir um trabalho dos mais satisfatorios. Trata-se, com efeito, de um jovem (tem 19 anos apenas) de muito futuro. Num centro como São Paulo ou Rio, poderia se consagrar definitivamente. Tem qualidades.

RECORDES DE PUBLICO E RENDA

A Federação Riograndense de Futebol distribuiu após o sensacional prelio de domingo, o boletim informativo do encontro Paulistas vs. Gauchos.

1.500 cadeiras — Cr$ 150.000,00; 17.253 gerais — Cr$ 517.590,00; 2.000 meias gerais — Cr$ 30.000,00; 4.431 socios — Cr$ 66.465,00; 1.688 socios-familia — Cr$ 16.880,00; Total, 26.872 pagantes — Cr$ .... 780.935,00.

Neste total de assistentes não damos o numero de pessoas que presenciaram o encontro e que eram portadoras de permanentes ou mesmo ingresso especiais.

LOTADO COMPLETAMENTE

O Estadio do Gremio Portoalegrense, local onde se desenrolou o mais sensacional encontro de todos os tempos em Porto Alegre, ficou completamente lotado, apanhando um publico recorde. Às 9 horas da manhã já haviam torcedores nas portas e às 15 horas, o estadio foi fechado. Muita gente ficou ainda de fora, na expectativa de conseguir um lugarzinho.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia amigos. Estão lembrados daquilo que lhes disse na ultima semana, sobre meu treinamento auditivo. Naquela ocasião já ouvia o que era dito em tom normal dentro do gramado. Hoje ouço com a maior facilidade qualquer coisa que se pronuncie nas casas das proximidades, nos vestiários, nas ruas que nos cercam. Distingo sem muito esforço o pisar do homem, do delicado caminhar feminino, e pelo farfalhar do tecido sou capaz de dizer que tipo de fazenda está sendo usado. Sou uma especialista em ouvir. Tambem pudera! Foram vinte dias de treinos. Vinte dias ininterruptos. Um esforço tremendo, somente para poder acompanhar pelo radio o jogo dos paulistas em Porto Alegre. O pior de tudo, é que não valeu muito a pena. Quero ver:

13 DE MARÇO DE 1955 — DOMINGO — *Há um sol muito bonito, banhando todo Pacaembu. Neste domingo, tudo se presta a uma bôa partida de futebol. Não há muito calor, o dia está claro, a grama já cresceu bastante, há expectativa no ar. Faltam apenas jogadores e bola. E publico! O radio do vizinho, aquele lá da frente, me traz um compasso de boléro aos ouvidos. Ouço na casa grande da direita, apenas o som de um aparelho de televisão e me divirto com as palhaçadas do Arrelia, do Pimentinha e Cia. Fico com meu radar auditivo, dirigido para essa direção. Na hora do jogo, se não mudarem para o radio, mudo eu para outro setor. Não fosse a esperança de no próximo domingo ver o estadio lotado, creio que morreria de tédio. E há os que falam em fechar este "meu" Pacaembu por seis meses! Como faz bem o riso da criançada! Esse Arrelia deveria receber uma condecoração especial. Ele, e todos os que fazem felizes as crianças. Fazer rir não é um dom somente, é uma benção dos céus. Um remédio mais eficaz que todas as drogas existentes no mundo. Que pena! Acabou... "Muitcho bem, Arrelia muitcho bem, bem, bem".*

Musica de novo. Sabem de uma coisa? Ouço pelo radio que o Pedro Luiz, o Edson Leite, o Bauer, o Jair, o Julio, guardam suas economias no Banco Financial Novo Mundo. E' um locutor quem afirma isso todos os dias. Se vocês precisarem de algum emprestado é só recorrer a eles. Devem ter muita "gaita" guardada. Um momento amigos. Ouço a voz do Pedro Luiz. Deixem-me sintonizar o radar. Pegado ao vizinho da televisão, ouvem a Pan. Estacarei meu ouvido nesse setor. O novo estadio do Gremio Portoalegrense, segundo o Pedro é uma maravilha. E não está terminado! Entram os gauchos. Logo depois os paulistas. Esse Aymoré é teimoso mesmo. Vai jogar o mesmo time que treinou pela primeira vêz.

Os jogadores paulistas entraram em um acordo para não falar ao microfone. Abala o sistema nervoso. Começou o jogo. Ih, a coisa não vai bem! Os gauchos correm como doidos. Os paulistas vão muito mal. Humberto quase... Espero que não fique só no quase. Bôa Gilmar. A "santidade gilmariana" está em grande forma. Fico um pouco mais sossegada. Qual, essa linha paulista não marca nem visita! Gol dos gauchos. Impedimento. Ainda bem que o Paul Katchiborian está lá. Não confio muito nesse Tijolo. Estou bem lembrado do que me contaram dele no campeonato de 1952. Apenas não entendo como é que os paulistas que já o conhecem, e, bem, toparam seu nome para este jogo. Os sulinos começam a baixar a botina. E muitos do nosso lado, começam a tirar o corpo.

Não digo os nomes, porque sei que a coisa é mesmo dura lá em baixo, e o melhor é não topar muito a dureza. Fim do primeiro tempo. Vamos ver que diz Mario Morais. Tudo em perfeita desordem. Estamos jogando mal mesmo. Sorte que os gauchos tambem estejam. Vai começar o segundo tempo Que é isso pessoal, não mudem o radio. Anh, querem apenas ouvir o Bretas rapidamente. E como o goiano desanca a lenha. Todos concordam que estamos jogando mal. Começou... Helvio está um assombro. Em compensação a linha desapareceu. Gol. Goooooooooo! Humberto apanhando passe de Baltazar. E lá vamos nós para o ataque. Acordam os paulistas. Quase o segundo gol. E'... Os riograndenses tambem acordaram. O negocio não está lá muito bom. Jair joga no meio do campo. Julio e Humberto não se entendem. Baltazar está mal. E Rodrigues entrou no seu joguinho do campeonato. Sorte que a defesa não está de todo ruim.

Os gauchos agora querem o empate a todo custo. Garrafas são atiradas no bandeirinha de São Paulo. PENALTE. Tijolo conseguiu o que queria. Juarez jogou-se contra as pernas de Helvio e Tijolo, do meio do campo marcou a falta de rigor. Eu disse que não confiava nesse homem. Seu passado não permitia. Cesteiro que faz um cesto, faz um cento. Espero que funcione a santidade. Enio empatou. Não há tempo para nada. Termina um a um. Ouço de novo o Bretas: não existiu penalte, mas o empate foi injusto mais para os gauchos que para os paulistas que siquer o mereciam. Agora é o Morais: esse Tijolo não tem moral nem honradés necessarias para ser juiz de um encontro em que atuem os paulistas. Não perdemos. Isso consolaria, si não soubessemos que o time está de fato mal. Vamos esperar pelo proximo domingo. Ai então verei com meus proprios olhos, e analisarei profundamente a questão. Até terça, se Deus quizer.

ATIS CORREU

Atis é tido e havido como um dos jogadores mais "sombra e agua fresca" do futebol brasileiro. Rivalisa-se com Ipojucan. São os dois maiores "molezas" de São Paulo. Pois bem. Contra o São Bento Atis locomoveu-se com tanto desembaraço que chegamos a extranhar. Não foi nem sombra do Atis que conhecemos. Pena que não tome jeito mesmo! Talvez venha melhorar bastante com Delio Neves, que está exigindo o maximo do "caipira", um dos maiores meias do futebol nacional, isto quando quer jogar mesmo. Atis num simples amistoso sem maior expressão, reviveu seus melhores dias, jogando um partidão.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

O Taubaté vai construir um estadio para trinta mil pessoas! Com acomodações magnificas para o publico, locais para outros esportes além do futebol, etc, etc. E' ou não para se entusiasmar? A prefeitura de Taubaté, colaborando com a iniciativa, já doou um terreno enorme, de acordo com as necessidades do empreendimento. E notem nossos leitores que o Taubaté passa a preocupar-se com o estadio justamente num instante em que sua classificação no campeonato do interior é das melhores. Provando por A mais B que boa vontade e disposição removem montanhas. O fato lembra-nos tambem o que está fazendo o Botafogo de Ribeirão Preto. Outro gigante do interior que tem o melhor time da serie Nobrega e constroi uma magnificiente praça esportiva. Esses são os que realmente merecem um lugar na Primeira Divisão. O trabalho conjugado dos seus dirigentes não se volta apenas para o quadro de futebol. Reparte-se com a mesma eficiencia em todos os setores. Seus conjuntos são os mais fortes, suas iniciativas superam a expectativa. Pena que nem todas as mentalidades sejam iguais. Naturalmente nem todas as cidades têm os mesmos recursos. Mas, há muitas cidades gigantes que dormem sobre os louros de um prestigio de resultados e não se mexem e não fazem nada no sentido de melhorar seu patrimonio esportivo. Taubaté e Ribeirão Preto ai estão como dois exemplos estupendos da pujança interiorana, merecendo o mais sincero dos nossos aplausos. O melhor que os clubes devem fazer, em se tratando de estadios, é construir um novo, com locais para varios esportes. Porque essa historia de remendos; essa historia de construção de apenas lances de arquibancadas, não resolve. Reformar não é solução e nem convence. Projetos e iniciativas gigantes, como de Taubaté e Botafogo, é que valem como a demonstração mais cabal do poder da fé, da boa vontade e da iniciativa. — MILTON CAMARGO.

RESUMINDO OS FATOS

CONTAGENS

Botafogo 4 vs. Ferroviaria 1 (Ribeirão Preto).
Rio Preto 1 vs. Paulista 0 (Araraquara).
Taubaté 5 vs. Portuguesa 1 (Taubaté).
Radium 4 vs. Velo 2 (Rio Claro).
São Bento 2 vs. Paulista 0 (Sorocaba).
Araçatuba 2 vs. Tupã 1 (Araçatuba).
Corintians 1 vs. Prudentina 1 (Prudente).
Garça 9 vs. Bauru 1 (Garça).

CLASSIFICAÇÃO

NOBREGA

	p.p.
1.o) Botafogo (campeão)	3
2.o) America	6
3.o) Ferroviaria e Comercial	8
4.o) Rio Preto	9
5.o) Paulista	18

PIRATININGA

	p.p.
1.o) Taubaté (campeão)	3
2.o) São Bento	7
3.o) Paulista	8
4.o) Radium e Portuguesa	9
5.o) Velo	16

ANCHIETA

	p.p.
1.o) Tupã, Marilia e Araçatuba	5
2.o) Prudentina	11
3.o) Garça	14
4.o) Corintians	15
5.o) Bauru	17

RODADAS QUE FALTAM

DIA 20-3:

Portuguesa Santista vs. Radium; Paulista vs. Velo; Comercial vs. Paulista; Rio Preto vs. America; Prudentina vs. Tupã; Bauru vs. Corintians; Marilia vs. Araçatuba.

DIA 27-3:

Paulista vs. Taubaté; Velo vs. Portuguesa; Ferroviaria vs. America; Comercial vs. Botafogo; Corintians vs. Garça; Tupã vs. Marilia; Araçatuba vs. Prudentina.

Você sabia...

... que Elisio estreou brilhantemente no Palestra, no dia 25 de agosto de 35, colaborando para a vitoria de seu clube por 2 a 0 contra o combinado Atletico de Madrid-Espanhol de Barcelona?

ARQUIVANDO A RODADA

SERIE NOBREGA

BOTAFOGO 4 vs. FERROVIARIA 1 — Local: Ribeirão Preto. Juiz: Wladimir Alexandrov. Renda: Cr$ 110.370,00. Tentos de: Antoninho, Dorival, Neco, Brotero e Americo. Primeira fase: Botafogo 1 a 0. BOTAFOGO — Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes Oscar e Perser; Ponce, Neco, Brotero, Americo e Dorival. FERROVIARIA — Fia; Pierre e Ferracioli; Antoninho, Pixo e Itamar; Paulinho, Rodrigues, Otavio Jonas e Bazani.

PAULISTA 0 vs. RIO PRETO 1 — Local: Araraquara. Juiz: João Rela Filho. Renda: Cr$ .. 2.000,00. Tento de: Miguelzinho. Primeira fase: 0 a 0. RIO PRETO — Joãozinho; Xatara e Renê: Zé Preto, Cativeiro e Prates; Alencar, Tico, Mascanhã, Paulinho e Miguelzinho. PAULISTA — Mingau: Ferraz e Padovani; Ibatê, Braga e Negrão; Desastre, Jarbas, Lourenço, Canhoto e Tom Mix.

SERIE PIRATININGA

TAUBATÉ 5 vs. PORTUGUESA SANTISTA 1 — Local: Taubaté. Juiz: Abilio Ramos. Renda: Cr$ 2.500,00. Tentos de: Berto (3), Alcino, Silvio e Pagão. Primeiro tempo: 3 a 1. TAUBATÉ — Sergio; Rubens e Ananias; Can-can, Zé Americo e Ivan; Alcino, Taino, Berto, Benê e Silvio. PORTUGUESA SANTISTA — Cecy II; Guilherme e Pinduca; Jorge, Cornelio e Paquetá: Claudio, Renato, Pagão, Jairo e Nando.

SÃO BENTO 2 vs. PAULISTA 0 — Local: Sorocaba. Juiz: Sebastião Mairiques. Renda: Cr$ 38.000,00. Tentos de: Nicacio (2). Primeiro tempo: 0 a 0. SÃO BENTO — Nelson; Domingos e Cidoca; Fioti, Falco e Lanzudo; Robertinho, Agostinho Nicacio, Rato e Fortaleza. PAULISTA — Nicanor; Jau e Roberto; Armando, Pedrinho e Guilherme; Bragato, Benedito, Paraguaio, Nando e Moreno.

RADIUM 4 vs. VELO 2 — Local: Rio Claro. Juiz: Luiz Botini. Renda: Cr$ 4.410,00. Tentos de: Simãozinho, Alipio (2), Carrega, Tito e Sampaio. Primeira fase: Radium 3 a 0. RADIUM — Brazão; Bahia e Jorge; Nego, Hamilton e Agnaldo; Bagunça, Rui, Carrega, Alipio e Simãozinho. VELO — Nadir; Cazonato e Waldemar; Criolo, Obs.: — os numeros correspondem às posições. Bonafé e Cunga; Tito, Petronilho, Tonhão, Sampaio e Araraquara.

SERIE ANCHIETA

GARÇA 9 vs. BAURU 1 — Local: Bauru. Juiz: Jacy Silverio da Costa. Renda: Cr$ 7.000,00. Tentos de: Zigomar (3), Paraguaio (2), Haroldo (2), Evaldo, Plinio e Amado. Primeira fase: Garça 3 a 0. GARÇA — Bazilio; Tão e Avelino; Agamenon, Altamiro e Ner; Haroldo, Zigomar, Paraguaio, Evaldo e Plinio. BAURU — Chiquinho; Zulu e Pinho; Pelota, Dalmo e Alipio; Tito, Amado, Calixto, Sinazi e Perigo.

ARAÇATUBA 2 vs. TUPÃ 1 — Local: Araçatuba. Juiz: João Batista Laurito. Renda: Cr$ .. 17.000,00. Tentos de: Elisson e Helio (2). Primeiro tempo: Tupã 1 a 0. ARAÇATUBA — Hugo; Pedro e Vander; Abilio, Fernando e Saraiva; Claudio, Dias, Gomes, Nilsinho e Helio. TUPÃ — Sorocaba; Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elisson, Mendonça, Edmundo, Cecy e Henrique.

CORINTIANS 1 vs. PRUDENTINA 1 — Local: Presidente Prudente. Juiz: Serafim Bombicinio. Renda: Cr$ 10.000,00. Tentos de: Santana e Moscatel. Primeira fase: Corintians 1 a 0. CORINTIANS — Dorai; Prito e Tó; Nô, Neno e Maurinho; Santana, Castilho, Robertinho, Criquito e Helio. PRUDENTINA — Caju; Messias e Franco; Batista, Joãozinho e Jacy; Moscatel, Beijinho, Lelo, Chiquinho e Natalino.

PUNIÇÕES DO AMERICA

A diretoria do America, levando em consideração a displicencia de alguns jogadores, na partida contra o Botafogo, tomou as seguintes desisões: a) Multar em 60% de seus vencimentos o avante Vaguinho, colocando seu passe a venda. b) Multar em 60% o goleiro Barrela afastando-o do quadro principal. c) Multar o avante Lero em mil cruzeiros. d) Multar o meia Osmar em quinhentos cruzeiros. d) Multar o medio Monte em mil cruzeiros.

Reconhecendo a disposição e boa vontade de outros, resolveu enviar uma carta-oficio aos jogadores: Tuca, Martins, Bertolino, Feijão e Urias, elogiando-os e agradecendo a demonstração de amor ao clube no referido encontro.

Que bomba, heim?!

TUDO... OU NADA!!

A SENSAÇAO DA RODADA — O Botafogo de Ribeirão Preto, com uma goleada de 4 a 1 sobre a Ferroviaria, transformou-se na sensação da rodada. Foi a vitoria mais expressiva da quinta etapa. Bom futebol, provando que é mesmo o grande favorito da hinterlandia.

A GRANDE DECEPÇAO — A Portuguesa Santista nas rodadas anteriores deixou patente que estava disposta a terminar o certame com grandes resultados. Mas, em Taubaté caiu com um timinho sem categoria, decepcionando inteiramente.

DEZ PRA ELES — Rio Preto: Xatara (2) — Renê (3) — Cativeiro (5) — Bico (8) e Paulinho (10). Paulista: Mingau (1) — Ibatê (4) — Negrão (6) — Jarbas (8) e Patovani (3). Botafogo: Garito (1) — Perseu (6) — Ponce (7) — Neco (8) — Brotero (9). Ferroviaria: Fia (1) — Antoninho (4). São Bento: Falco (5) — Lanzudo (6) — Nicacio (9). Paulista: Nicanor (1) — Pedrinho (5). Radium: Alipio (10) — Simãozinho (11) — Carrega (9) — Nego (4). Velo: Waldemar (3) — Tito (7) — Criolo (4) — Araraquara (11). Taubaté: Berto (9) — Sergio (1) — Ivan (6) — Can-can (4). Portuguesa: Claudio (7). Tupã: Barros (3) — Benitez (6) — Cecy (10) — Sorocaba (1). Araçatuba: Pedro (2) — Abilio (4) — Saraiva (6) Gomes (9) — Nilsinho (10) — Helio (11). Corintians: Primo (2) — Neno (5) — Santana (7) Robertinho (9) — Chiquinho (10) — Helio (11). Prudentina: Caju (1) — Batista (4) — Moscatel (7) — Chiquinho (10) — Natalino (11). Garça: Basilio (1) — Zigomar (8) — Haroldo (7) — Avelino (3). Bauru: Perigo (11).

ZERO PRA ELES — Rio Preto: Prates (6). Paulista: Lourenço (9). Botafogo: xx. Ferroviaria: Bazani (11). São Bento: xx. Paulista: xx. Radium: xx. Velo: Chuna (6) — Bonasé (5). Taubaté: xx. Portuguesa: Cornelio (5) — Jorge (4) — Patané (2). Tupã: xx. Araçatuba: xx. Corintians: Maurinho (6). Prudentina: Beijinho (8). Garça: xx. Bauru: Calixto (9) — Amado (8) — Chiquinho (1) — Zulu (2) — Pinho (3). — Pelota (4).

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o Brasil ganhou o 3.o lugar do Mundial de 38, após bater a Suecia por 4 a 2? E que chegou a estar perdendo esse jogo por 2 a 0?

...que o quadro uruguaio, campeão mundial de 30, tinha a seguinte escalação: Balesteros; Nasazzi e Mascheroni; Andrade, Fernandes e Gestido; Dorado, Scarone, Castro, Céa e Iriarte?

...que o Brasil é o unico pais que, até agora, disputou todas as Copas do Mundiais — em numero de 5 — que já foram realizadas?

...que o quadro italiano, campeão mundial de 34, formou com a seguinte constituição: Combi; Monzeglio e Alemandi; Ferraris IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi?

...que a classificação da Copa "Jules Rimet" de 34 foi esta: 1.o) Italia; 2.o) Checoslovaquia; 3.o) Alemanha; 4.o) Austria? E que a finalissima dessa Copa foi entre Italia 2 vs. Checoslovaquia 1?.

OS DONOS DA BOLA

Pelo trabalho da ultima rodada foram escolhidos os seguintes craques para a nossa seleção da semana.

1 — SERGIO — (Taubaté) — Pela segunda vez o jovem goleiro taubateano aparece em nossa seleção. E, como da vez anterior com muitos meritos, conquistados no jogo com a Portuguesa. Grande atuação.

2 — PEDRO — (Araçatuba) — Tambem na seleção pela segunda vez, ganhando pontos para a seleção do campeonato, que estamos organizando. Jogo dificil contra o Tupã e desempenho excepcional do zagueiro Pedro.

3 — BARROS — (Tupã) — Foi o melhor do seu time no setor defensivo. Verdadeiro gigante na cancha. E' a terceira vez que merece escalação em nossa seleção da semana.

4 — ANTONINHO — (Ferroviaria) — Decepcionou a Ferroviaria e muita gente do seu time. Menos o Antoninho que jogou como se o onze estivesse em vitoria.

5 — CATIVEIRO — (Rio Preto) — Dia a dia firmando-se como um dos maiores da posição, no interior. Escalado pela segunda vez na seleção da semana. Titular da seleção do campeonato? Tem muitos pontos.

6 — PERSEU — (Botafogo) — A seleção de hoje está muito boa. O Perseu é dos tais que tomam conta da bola no campo. Foi o que ele fez contra a Ferroviaria. Acabou com o jogo no seu setor.

7 — PONCE — (Botafogo) — Mais um valor botafoguense, já citado anteriormente em nosso selecionado da semana. Ponce ainda desta feita foi valor dos melhores no seu time.

8 — ZIGOMAR — (Garça) — Agora sim Zigomar está jogando como nos bons tempos de Botucatu. Foi o maior do seu ataque contra o Bauru. Grande atuação mesmo do jovem meia

9 — BERTO — (Taubaté) — Pela terceira vez em nossa seleção da semana. Berto tem experiencia, boa vontade e muito futebol. Acabou com a defesa da Portuguesa, domingo.

10 — ALIPIO — (Radium) — Estreiante de nossa secção. Se aqui aparece foi porque jogou muita bola contra o Velo. Motorzinho do seu ataque e um dos maiores valores em campo.

11 — HELIO — (Araçatuba) — Segunda escalação na seleção da semana. Valor que luta e que sabe dominar o balão. Helio tem se destacado sempre no seu bando.

OBSERVAÇÃO — Estamos preparando, para o final desta fase do campeonato, a "Seleção do Campeonato". Um trabalho criterioso que indicará os onze melhores jogadores da Segunda Divisão.

A VOZ DA TORCIDA:

AIMORÉ É TEIMOSO COMO ZEZÉ!

Não havia muito publico no campo do Juventus. Todas as atenções dos esportistas estavam voltadas para Porto Alegre, palco do primeiro encontro do selecionado paulista no campeonato brasileiro de futebol. As opiniões divergiam entre os torcedores, como veremos, a seguir:

AIMORE' E' TEIMOSO

O primeiro torcedor inquirido, foi o sr. Deni Lucheti, residente à rua Borges de Figueiredo, 820, 1.o andar, apartamento, 18. Disse-nos:

— Aimoré é como seu mano Zezé. Muito teimoso. Luizinho neste mesmo campo "acabou" com o jogo e não foi merecedor de uma oportunidade no quadro de cima, enquanto que, Ipojucan, com toda sua lentidão e mais Americo, as tiveram sem que tivessem feito jús para isso. Outro detalhe de transcendental importancia: Helvio não marca em cima e Alfredo, idem. A nossa zaga, portanto, para mim, é bem fraca. Homero e De Sordi, com caracteristicas diferentes seriam os homens ideais para compôr a zaga do "scratch" bandeirante.

E tome nota: — muita gente vai pensar que sou corintiano ou mesmo sampaulino. Não sou nada disso. O meu clube de coração é o Santos e por causa dele vim até aqui. E' um pequeno sacrificio. Mas não tem importancia. O meu clube merece muito mais".

EU NÃO ACREDITO

A srta. Helena Rossi, sampaulina, falou: — "Não acredito numa vitoria dos paulistas em Porto Alegre. O maximo que poderão conseguir é um empate. Aimoré não teve muito tempo para preparar devidamente o "scratch" bandeirante, que, para mim, apresenta defeitos de formação. Aqui em São Paulo, venceremos facil. Pena que os gauchos não possam contar com sua melhor formação. Oréco e Odorico ,além de Salvador são jogadores famosos e de muito valor".

E quanto ao seu clube, o que nos diz?

— Que os diretores do São Paulo devem dar mão firme à Leonidas para que êle possa endireitar o quadro. Pé de Valsa, Bauer, Canhoteiro e Zezinho devem ser dispensados. Nada fazem para justificar os polpudos ordenados que recebem. Bauer ganha 30 mil e já está no fim. O Dr. Paulo de Carvalho tinha razão. Se naquela época o São Paulo tivesse vendido os passes de Bauer, Rui e Noronha, teria ganho bom dinheiro. Hoje ninguem é capaz de dar nada por Bauer. Com um quadro de gente moça o São Paulo fará melhor figura do que em 54".

TUDO EM ORDEM

O sr. Carlos Vergueiro Chiarella, falou:

— "Sou corintiano e com o meu clube tudo está às mil maravilhas. Precisamos, efetivamente, de alguns reforços. Um zagueiro esquerdo e um reserva para Goiano, os elementos que o Corintians precisa. Saverio do São Bento, seria um otimo valor para o meu clube".

Você tem visto o selecionado treinar?

— "Tenho, sim. Para lhe ser sincero, não gostei. O ataque, principalmente, deixou muito a desejar. A constituição dada por Aimoré não convence a ninguem. Sou de opinião que êle deveria dar uma oportunidade a Luizinho, que, assim, poderia trabalhar para Julio ,enquanto Jair — que conhece bem a Humberto — poderia jogar para o centro avante. A defesa está boa. Talvez seja mesmo a melhor que tenho visto em selecionados nestes ultimos anos".

Quem acha que marcará o primeiro gol?

— O jogo ainda está zero a zero. Baltazar marcar o primeiro tento. Venceremos com dificuldades por 3 a 2. Humberto e Julio serão os demais goleadores da partida. Sobre o quadro gaucho, achei-o muito fraco quando aqui jogou contra o selecionado do Ceará. Talvez seja porque nós paulistas estamos acostumados a vêr grandes valores em selecionados gauchos e o Renner não trouxe nenhum elemento de fama. Léo, centro medio, é o melhor.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que, no dia 3 de agosto de 1935, o Santos foi "goleado" pelo Botafogo, no Rio de Janeiro, por 9 a 2, jogando pelo Santos: Ciro (Bilu), Neves e Badu; Marteleti, Ferreira e Jango; Victor, Mario Pereira, Delson, Araken e Junqueirinha; e pelo Botafogo: Alberto, Albino e Nariz; Afonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko?

...que em 1913 o Dublin, do Uruguai, esteve excursionando no Brasil e que, iniciando sua temporada no Rio, sairam invictos, após vencer Botafogo (5 a 1) e America (4 a 1)?

...que o Dublin veio a São Paulo, perdendo na estréia para o Paulistano por 2 a 1, gols de Fried e Mariano para os nossos?

...que no dia 28 de julho de 1922 os paulistas bateram os mineiros, pelo campeonato brasileiro, por 13 a 0, e que o quadro paulista formou com: Primo; Biancо e Bartô; Bertolino, Faragassi e Gelindo; Formiga, Heitor, Friedenreich, Neco e Rodrigues?

..que a maior renda obtida no campeonato sul-americano de profissionais de 49, no Brasil, foi a de Cr$ 808.618,00, do Pacaembu no jogo Brasil 10 vs. Bolivia 1?

Rodada de 13-3-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Infelizmente, dado o acumulo de serviço com o jogo de Porto Alegre, entre paulistas e gauchos, não nos foi possivel realizar a apuração de nossos concursos. Os de Palpites, Renda e Goleadores ficam, assim, com suas apurações a resultados adiados até a edição da proxima sexta-feira. Devem os leitores aguardar, pois, impreterivelmente, na edição vindoura daremos os vencedores.

MAIS UMA VANTAGEM!

AGORA HAVERÁ ACUMULADA

Como se não bastasse a sensacional oferta de 5.000 CRUZEIROS SEMANALMENTE, desde hoje passamos a outra vantagem para os leitores. O premio, desde que não seja conquistado, será acumulado semanalmente. A partir de domingo, pois, nosso concurso dará um passo mais largo, beneficiando diretamente aqueles que nos dão a sua atenção. Se você até hoje concorreu, agora terá motivos mais fortes para tentar a sorte. Enviando o numero de cupões que desejar, concorrerá a um premio de 10 MIL CRUZEIROS, já no proximo domingo. E' tempo, portanto, de tratar de recortar imediatamente o cupão e depositá-lo nas urnas existentes pela cidade. Os leitores do interior, por seu turno, deverão providenciar imediatamente a remessa de seus cupões, para que possiveis atrasos não signifiquem a perda desta excepcional oportunidade.

E' bom lembrar: cada premio não pago será acumulado. Assim, ninguem perderá. Apenas estará concorrendo com vantagens cada vez maiores. MUNDO ESPORTIVO resolveu que seus leitores poderão errar uma vez, duas, três ou mais. No entanto, até que termine o campeonato brasileiro, terão chance para recuperar o terreno perdido, ganhando então a "bolada" que vai se acumulando semanalmente. E' mais uma novidade auspiciosa que temos a dar aos leitores, sempre correspondendo àquilo que nos tem sido proporcionado em materia de preferencia. **E' o nosso agradecimento ao prestigio que nos tem sido dado pelo publico.**

★

A "acumulada" poderá crescer, que, ainda assim, estaremos oferecendo mais os seguintes premios de consolação:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 4 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo **PAULISTAS vs. GAUCHOS.**

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo **PAULISTAS vs. GAUCHOS** (só pelo ataque dos paulistas, sem precisar os gols dos gauchos).

★

As urnas estão espalhadas pela cidade, até às 12 horas de sabado, nos seguintes locais:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 20-3-55

PAULISTAS .... vs. GAUCHOS ....

CARIOCAS .... vs. MINEIROS ....

RIO PRETO .... vs. AMERICA ....

MARILIA .... vs. ARAÇATUBA ....

PORT. SANTISTA .... vs. RADIUM ....

PAULISTA .... vs. VELO ....

QUAL SERA A ARRECADAÇÃO DO JOGO PAULISTAS vs. GAUCHOS? ....

....

(Bem Legivel)

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PAULISTAS vs. GAUCHOS (só marcadores dos paulistas)? ....

....

....

VOTANTE ....

(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

(Cidade e Estado)

'A MERCÊ DO ABISMO, ENTRE AS GARRAS DAS NEVES ETERNAS, TRES VIDAS SE DEBATEM POR UMA MISSÃO PERIGOSA!
TENHO SANGUE em MINHAS MÃOS
"DANGEROUS MISSION"
TECHNICOLOR
VICTOR MATURE • PIPER LAURIE
WILLIAM BENDIX • VINCENT PRICE
BETTA ST. JOHN • DIREÇÃO: LOUIS KING
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE: ART PALACIO • MAJESTIC • CRUZEIRO • ARLEQUIM • NACIONAL • BRASIL • CLIMAX • RIVIERA • ANCHIETA • S. CAETANO
4ª FEIRA: ALHAMBRA • JOIA • Sta CECILIA • PIRATININGA • JUPITER • PARIS • MARACANÃ • CINEMAR

MULHER sem BRIO
"WICKED WOMAN"
Beverly MICHAELS
Richard EGAN
PRODUÇÃO CLARENCE GREENE
DIREÇÃO RUSSELL ROUSE
UNITED ARTISTS
5.a feira
UMA MULHER PERVERSA E SEM ESCRUPULOS QUE LEVA NA ALMA E NO CORPO, IDÉAS TÓRPES E CRIMINOSAS!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AC COMPL. NAC.
MARROCOS • SABARÁ • ROXY • REX • CARLOS GOMES • VOGUE • Sto ANTONIO • PEDRO I



1 A 1

E OLHE LA SORTE GRANDE A NOSSA!









A DEFESA AINDA JOGOU. MAS O ATAQUE...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474